ANNO XLIII. NUMERO 26. QUINTA FEIRA 31 DE JANEIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igoarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás [illegible] horas.
Dito de orphãos: terças e [illegible] horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

5 Lua nova as 9 h., e 38 m. da t.
13 Quarto cresc. a 1 h., e 42 m. da t.
20 Lua cheia as 4 h., e 44 m. da m.
27 Quarto ming. as 11 h. e 55 m. da m.

DIAS DA SEMANA

28. Segunda. S. Gonçalo de Amaranto dominicano
29. Terça. S. Francisco de Sales b.; S. Sarbelio.
30. Quarta. S. Adelelmo ab.; S. Martinha v. m.
31. Quinta. S. Pedro Nolasco; S. Cyro m.
1. Sexta. S. Peonio presb.; S. Efrem diac. m.
2. Sabbado. ✠ A Purificação de Maria Sant.
3. Domingo. S. Braz b., advogado da garganta

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 15 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 13 de dezembro de 1866.

N. 516.—Officio ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.—Com o incluso involucro contendo 6 laminas e 6 tubos capilares com pús vaccinico, satisfaço a requisição de V. Exc., contida em seu officio de 29 de novembro proximo findo.

N. 517.—Dito ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel José de Santa Anna, que lhe foi apresentado pelo Dr. chefe de policia, em 7 do corrente.

N. 518.—Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade os recrutas constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, visto que foram elles considerados incapazes do serviço militar em inspecção de saúde, como V. Exc. declarou-me em seu officio desta data, sob n. 1,374.

N. 519.—Dito ao mesmo.—A' V. Exc. serão apresentados os guardas nacionaes do 9º batalhão de Olinda, Valeriano Tiburcio da Silva e Joaquim José Baptista, os quaes foram designados para o serviço da guerra.

N. 520.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar novamente inspeccionar o recruta Antonio José da Silva, de que trata o incluso requerimento, que me será devolvido com o resultado da inspecção.

N. 521.—Dito ao mesmo. — Por parte do commandante do corpo de policia será apresentado a' V. Exc. o soldado do mesmo corpo José Nobre Antonio, afim de servir no exercito como recrutado.

N. 522.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Thomaz Caetano de Araujo, que fiz apresentar a' V. Exc. com o meu officio de 10 do corrente.

N. 523.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens, para que não siga para a côrte até ulterior deliberação desta presidencia, o guarda nacional do batalhão n. 43 do municipio de Santo Antão, Antonio Martins da Silva.

N. 524.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade, o recruta apurado no termo de Olinda, Jacintho José de Souza, que tem isenção legal.

N. 525.—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. empregar no deposito de recrutas, como propoz em seu officio n. 1,369 de 12 do corrente, o tenente da guarda nacional do municipio do Recife Pedro Alexandrino Rodrigues Lins e o tenente do exercito Horacio Pires Galvão, visto ser isso necessario ao serviço daquelle estabelecimento, ficando V. Exc. certo, que ácerca do primeiro dos nomeados expedio-se ordem ao commandante superior respectivo.

N. 526.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar, ácerca do que pede Antonio Gomes dos Santos no requerimento incluso.

N. 527.—Dito ao mesmo. — Faço apresentar a' V. Exc., afim de lhes dar o conveniente destino depois de inspeccionados, os recrutas Antonio Manoel Romão de Santa Anna, e Manoel Rosa Pinto, os quaes me foram remettidos pelo tenente recrutador na povoação de Gameleira.

N. 528.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Respondo ao officio que V. S. me dirigio nesta data, sob n. 1,842, declarando que ficam expedidas as convenientes ordens, não só para que o commandante superior da guarda nacional do Recife faça postar junto a' casa de detenção a' hora indicada no citado officio, as praças necessarias, para o embarque dos sentenciados de justiça destinados ao presidio de Fernando, 15 das quaes commandadas por official ou por inferior de confiança, devem acompanha-los até aquelle presidio, mas tambem para que o arsenal de marinha faça apresentar uma lancha esquipada junto ao caes do Forte do Mattos, para o embarque dos referidos sentenciados.

N. 530.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autorisando nesta data o brigadeiro commandante das armas, a empregar no serviço do deposito de recrutas, como propoz em officio de 12 do corrente o tenente da guarda nacional do municipio do Recife, Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, e ao tenente honorario do exercito Horacio Pires Galvão; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento.

N. 531.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A Joaquim Carneiro de Andrade, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a quantia de 48$800 rs. despendida durante os mezes de setembro a outubro deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Villa-Bella, como se vê das 2 contas juntas, a que se refere o officio do chefe de policia, datado de 11 do corrente, sob n. 1,825.

N. 532.—Dito ao mesmo.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem, e sob n. 492, haver o arrematante do empedramento de 182 metros correntes da estrada do Cabo, executado de conformidade com o respectivo orçamento, mais de dous terços daquella obra, recommendo a' V. S., que em vista dos competentes certificados, mande pagar ao mencionado arrematante a importancia da primeira e segunda prestação de seu contrato.

N. 533.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S pagar ao delegado do termo do Bonito, ou a' pessoa por elle autorisada a quantia de 38$430 rs, despendida desde julho até novembro deste anno, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento existente naquelle termo, como se vê da conta junta em duplicata, que para esse fim me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 1,834.

N. 536.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data autorisei a thesouraria provincial a pagar, em vista dos competentes certificados, a primeira e segunda prestações, a que tem direito o arrematante do empedramento de 182 metros correntes da estrada do Cabo, segundo consta do officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 492, e a que respondo.

N. 537.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Recommendo a' V. S. toda a urgencia na expedição de suas ordens, não só para que seja retirado do lugar, em que se acha o casco do vapor *Persinunga*, naufragado a' entrada da barra do porto desta cidade, mas tambem para que seja fornecida a' capitania do porto uma boia com ferro e corrente necessaria, para amarração, afim de ser collocada na prôa da barca ingleza *Fidabella*, e servir de baliza aos navios que demandarem este porto, conforme propoz o ajudante do pratico-mór no officio incluso por cópia, a que allude o do secretario da mesma capitania, tambem junto por cópia.

N. 538.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar junto ao caes do Forte do Mattos amanhãa ás 7 horas do dia uma lancha esquipada para transportar 12 sentenciados, e 16 praças para bordo do vapor *Parahiba*.

N. 539.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—No vapor *Parahyba* que deve seguir amanhãa para esse presidio, serão remettidos a V. S. por parte do director do arsenal de guerra, os objectos mencionados na relação por cópia inclusa. O que communico a' V. S. para seu conhecimento.

N. 541.—Dito ao mesmo.—Seguem para esse presidio, afim de cumprirem as penas a que estão condemnados os 12 réos de justiça mencionados na relação inclusa, e se alguns delles não vão as guias por não estarem promptas.

N. 541.—Dito ao commandante superior do Recife.—Ordene V. S. ao tenente aggregado do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, que se apresente ao brigadeiro commandante das armas, afim de ser empregado no deposito dos recrutas, como propoz o mesmo brigadeiro em officio de 12 do corrente.

N. 542.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data mandado pôr em liberdade o guarda nacional do 3º batalhão de infantaria deste municipio Manoel José de Sant'Anna, que havia sido recrutado; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e em resposta ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 403.

N. 543.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar na casa de detenção amanhãa as 7 horas do dia 1 official subalterno e 20 praças da guarda nacional para escoltarem até o forte do Mattos, 12 sentenciados de justiça destinados ao presidio de Fernando, devendo 15 das referidas praças commandadas pelo official ou por um sargento de confiança, acompanhar os mesmos sentenciados até aquelle presidio.

N. 544.—Dito ao commandante superior do Bonito.—Deferindo, de conformidade com a sua informação de 7 do corrente o requerimento do tenente da 3ª companhia do batalhão n. 27 sob seu commando superior Rufino Demetrio da Paixão e Silva autoriso V. S. a mandar passar-lhe guia de passagem para o batalhão n. 36 do municipio do Brejo, para onde transferio elle a sua residencia.

N. 545.—Dito ao commandante superior do Brejo.—Nesta data expeço ordem para que dous cirurgiões da guarda nacional de Garanhuns vão a esse municipio, quando forem requisitados por V. S. compor a junta de saude que, nos termos do decreto n. 3496 de 8 de julho de 1865, tem de inspeccionar o tenente-coronel Caetano de Oliveira Mello.

N. 546.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Designe V. S. dous cirurgiões da guarda nacional sob seu commando superior afim de irem ao Brejo, quando forem requisitados pelo respectivo commandante superior, compor a junta de saude que alli tem de funccionar nos termos do decreto n. 3496 de 8 de julho de 1865.

N. 549.—Dito ao capitão do porto.—Satisfazendo ao que solicitou Vmc. em officio de 10 do corrente, sob n. 151, tenho providenciado não só para que seja retirado pelo arsenal de marinha do lugar, em que se acham os restos do vapor *Persinunga*, que naufragara na barra deste porto, mas tambem para que por aquella repartição seja fornecida uma boia com ferro e corrente precisa para amarração, afim de ser collocada no lugar que Vmc. indica e servir de balisa aos navios que demandarem a mesma barra.

N. 550.—Dito ao comandante do corpo provisorio de policia.—Mande V. S. apresentar ao brigadeiro commandante das armas, ficando desligado do corpo sob seu commando o soldado José Nobre Antonio, de que trata o seu officio desta data, afim de servir no exercito.

N. 552.—Dito ao promotor publico desta capital.—Tendo-se extraviado o exame de sanidade a que em cumprimento de ordens imperiaes foi submettido o tabellião de notas desta cidade Francisco de Salles da Costa Monteiro, perante o juizo municipal da 2ª vara, recommendo a Vmc. que promova outro exame nos termos do decreto n. 1293 de 16 de dezembro de 1853.

N. 553.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Em lugares de estado de que dispõe esta presidencia, mande Vmc. dar passagem para o porto da ilha de Fernando, a Helena Maria da Conceição e 2 filhos menores de nomes Thereza e José, cujas comedorias serão pagas por ella.

N. 554.—Dito á camara municipal de Nazareth.—Respondendo o officio que me dirigio a camara municipal da cidade de Nazareth em 17 de novembro proximo findo, tenho a dizer-lhe que tendo ouvido o chefe da repartição das obras publicas acerca da factura do açude, de que trata o seu citado officio declarou o mesmo chefe haver nesta data, mandado fazer o projecto daquella obra.

N. 555.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da 3ª companhia do batalhão n. 27 da guarda nacional do municipio de Caruarú Rufino Demetrio da Paixão e Silva e tendo em vista o que informou o respectivo commandante superior em officio de 7 do corrente, resolve conceder-lhe passagem para o batalhão n. 36 do municipio do Brejo, para onde transferio a sua residencia, e ordena que neste sentido se lhe passe a competente guia na forma da lei.

N. 556.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1840 de 12 do corrente resolve nomear o cidadão José Epaminondas Nogueira de Barros para o lugar de delegado de policia do termo de Villa-Bella.

N. 557.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Joaquim Lobato resolve conceder lhe licença para remetter para o presidio de Fernando no vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos, sempre que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

N. 558.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar no vapor *Parahyba*, os objectos mencionados na relação por cópia inclusa, os quaes serão remettidos para a bordo do mesmo vapor por parte do director do arsenal de guerra com destino ao presidio de Fernando.

Expediente do secretario do governo, do dia 13 de dezembro de 1866.

N. 559.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 1,834, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a quantia de 38$430, constante do cita o officio.

N. 560.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. o titulo de delegado para o termo de Villa-Bella, nomeado por portaria de hoje, e de conformidade com a proposta n. 1,840 de 12 do corrente.

N. 561.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 11 do corrente, sob n. 1,825, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a quantia de 48$800, constante de seu citado officio.

N. 562.—Dito ao director do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 786 de 12 do corrente, que expedio-se ordem para serem transportados no vapor *Parahyba*, os objectos que tem V. S. de remetter para o presidio de Fernando.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 30 de janeiro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 340.

O brigadeiro commandante das armas declara a guarnição para os fins convenientes que, hontem, de conformidade com as ordens da presidencia communicadas em officio da mesma data, embarcarão para a côrte no vapor de guerra *Leopoldina* tocando no presidio de Fernando, os Srs. coronel da guarda nacional Francisco Joaquim [illegible] Lobo, major honorario do exercito [illegible] de Veras, e capitão do corpo n. 31 de voluntarios da patria Antonio Garcindo de Guzmão Lobo.

(Assignado) *Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Está conforme. — *Emiliano Ernesto de Sá Tamborim*, tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

EXTERIOR

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PORTO

12 de janeiro de 1867.

Estamos na época em que se reunem as assembléas geraes de quasi todos os bancos, estabelecidos nesta cidade, para a apresentação e discussão de relatorios e contas das respectivas direcções. Cumpre-nos, pois, darmos conta, nesta missiva, dos principaes operações dos ditos estabelecimentos, que até hoje teem satisfeito aquelle preceito do estatuto, com relação ao anno ultimamente findo.

Começaremos pelo banco Commercial, o mais antigo dos estabelecimentos bancarios desta cidade.

Tomou 1,578 letras no valor de 1,756:866$848. Sobre penhores emprestou 414:843$560. Transferio fundos no valor de 414:049$838. Os depositos elevaram-se a 3,742:300$732.

Das letras vencidas deixaram de ser pagas [illegible] na importancia de 7:325$270 as quaes letras se julgam perdidas porque respeitam a fallencia que se manifestaram em mui desfavoraveis circumstancias.

Das 2,500 acções emittidas no anno a que se refere o relatorio 2,100 foram tomadas pelos accionistas do banco, preferindo a direcção conservar as 400 restantes por conta do mesmo banco.

Os lucros liquidos e realisados, depois de deduzido o que se pagou no 1º semestre por conta do dividendo annual, importa em 160:403$406. Desta somma propoz a direcção que se faça um segundo dividendo de 7 e meio por cento, ou 15$ por cada acção, que com os 4 por cento ja divididos prefaz 11 e meio por cento ou 23$ de dividendo annual, e que vá augmentar o fundo de reserva a quantia de 16:000$.

A respeito dos lucros do banco, no anno findo, os quaes excederam a 12 e um quarto p. c., a direcção previne, no seu relatorio, os accionistas ausentes, que nem todos terão conhecimento da causa que originou lucros tão avultados, que [illegible] cros provieram principalmente do premio [illegible] ções emittidas; que lhes não fique o receio de que o banco fizesse transacções de maior risco, que [illegible] essas que muitas vezes produzindo maiores [illegible] no momento, são depois origem de grandes [illegible] zos, como ultimamente vimos acontecer em Inglaterra.

Alludindo aos contratempos commerciaes occorridos no anno passado na praça de Londres, diz o relatorio o seguinte:

« São estreitas e importantes as nossas relações com aquella praça que todos os interesses mais ou menos directamente se viram ameaçados.

« E na verdade se a desconfiança geral tambem aqui se traduzisse em uma retirada de creditos nos bancos, de que resultasse uma corrida contra elles á semelhança do que aconteceu em Londres, ninguem poderia calcular os prejuizos e transtornos que d'ahi poderiam provir.

« Apezar de que o nosso banco, durante tal crise teve sempre á mão os recursos pecuniarios sufficientes para fazer face aos seus encargos immediatos, nem por isso deixou a direcção de sentir vivas apprehensões; é certo que teria evitado o desaire de fechar a porta do banco contra as reclamações dos seus credores, mas não podia considerar-se em perfeita segurança em quanto visse a nossa praça tão seriamente compromettida.

« Nesta difficil e penosa conjunctura persuade-se a direcção ter feito tudo quanto podia para conciliar a segurança do banco com os interesses do commercio.

« Durando a crise, como durou, por espaço de alguns mezes, foram mui limitadas e restrictas nesse tempo as operações do banco, do que resultou necessariamente consideravel cessação de interesses, que de outro modo se teriam obtido. »

As operações do banco Alliança resumem-se no desconto de 3:478 letras na totalidade de 4:836:663$741, nos emprestimos sobre penhores na importancia de 1,242:255$009, na transferencia de fundos na quantia de 15,275:417$395, elevando-se o movimento geral da caixa a 21,025:[illegible].

Avaliando as vicissitudes commerciaes do anno passado, que tornaram espinhosa e difficil a gerencia do banco, expressa-se assim a direcção no seu relatorio:

« Quasi logo em seguida á installação deste banco se gerou uma situação grave e anomala em todos os mercados da Europa, produzida pelo transtorno da permutação commercial, a que deu causa a guerra da America do Norte, gravada [illegible] abuso que se fizera do credito publico e particular, ja pelo desequilibrio cambial entre os diferentes paizes. Esta situação protrahio-se indefinidamente, mais ou menos onerosa, segundo as causas que a determinavam e os paizes que affectava, e especialmente entre nós, onde o transtorno dos negocios do Brasil e a guerra do Paraguay vieram aggravar o estado de cousas, já difficil, pela escassez das nossas colheitas e maior importação de productos estranhos.

« Mas esta situação havia por força de ter termo, e a tal extremo chegára no anno findo a guerra que se travara no meio da Europa, que só podia resolver-se por um verdadeiro cataclismo commercial.

« A praça de Londres, centro de todas as transacções, e cofre para assim dizer dos diversos mercados monetarios, foi por isso mesmo o local onde a explosão se fez sentir, destruindo fortunas, casas, desbaratando estabelecimentos de primeira ordem, e arrojando os seus estragos á maior parte dos mercados dos dous hemispherios.

« Não foram directos os prejuizos que [illegible] sobre a nossa praça; mas a elevação do desconto em Londres á taxa excepcional de 10 por cento, a [illegible] rencia absoluta de credito para qualquer [illegible] não podiam deixar de reflectir entre nós [illegible] co e desconfiança geral, aggravada [illegible] exportação successiva do numerario [illegible] tas e urgentes precisões do [illegible] tudo deu em resultado a estagnação [illegible] acções, e o sacrificio de bastantes [illegible] cias. E apesar de tudo, mercê de Deus [illegible] prejuizos de consideração a lamentar [illegible] no exterior, e os interesses do estabelecimento [illegible] foram pouco feridos [illegible] traidor. »

O capital compromettido [illegible] e esta descripto no balanço [illegible] cancionadas a liquidar [illegible].

A conta de ganhos e perdas [illegible] Desta verba tem de sahir o dividendo [illegible] cento, relativo ao segundo semestre, o qual junto ao destribuido no 1º semestre prefaz um dividendo annual de 8 por cento.

O fundo de reserva, que [illegible] vai ser augmentado com [illegible] va para liquidações, que [illegible] se [illegible] agora outra quantia igual [illegible]

Em quanto a sociedade de seguros [illegible] nomeada a — Providencia — [illegible] da o relatorio, que [illegible] alcançado do publico e [illegible] prosperidade. Coadjuvada [illegible] pelos bons serviços do inspector [illegible] cidade, o Sr. José Pereira [illegible] seguido uma avultadissima rede de subscripções, especialmente no imperio do Brasil, onde actualmente se acha aquelle inspector, regularisando este ramo de serviço. Em 31 de dezembro ficava a subscripção cotada na importancia de 2,193:854$, em relação ás diversas liquidações.

O conselho fiscal approvou o relatorio e contas, e bem assim a reforma do estatuto, que a direcção propoz, fixando o valor de cada acção na quantia desembolsada de 60$ substituindo-se por outras as acções ja emittidas cujo valor nominal é de 100$ mas com a faculdade de se poderem levantar novas séries, até ao completo do fundo inicial de 4:000 contos, quando as circumstancias assim o aconselharem e a assembléa haja de o resolver.

No dia 14 deve reunir-se a assembléa geral para se votar o parecer do conselho fiscal, e eleger-se a gerencia que tem de administrar os negocios do banco no triennio de 1867 a 1869.

O banco União descontou 7,230 letras e outros titulos no valor de 6,691:015$226, e fez emprestimos, com penhores, na importancia de .... 1,333:691$475. A transferencia de fundos elevou-se a 14,768:630$277. Os depositos entrados no banco prefizeram 15,798:820$321.

O movimento de caixa no Porto e na filial de Lisboa foi de 59,445:839$883.

Referindo-se á crise que tem actuado sobre o commercio, e aos estorvos de alta gravidade sobrevindos ao banco, diz a gerencia no seu relatorio:

« Quando entravamos em 1866 continuamos a [illegible]-nos para qualquer eventualidade, no momento em que principiamos operações, cuja [illegible] nos parecia grande e certa.

« Quando contavamos com bons lucros, recebemos noticia de ter suspendido pagamentos o Bank of London, nossos correspondentes na capital de Inglaterra, e logo em seguida o Consolidated Bank, o qual havia chamado a si os negocios daquelle.

« Veio este mal quando já era difficilmente negociado nas principaes praças o melhor papel; daqui se derivaram desgostosos e originaram embaraços que podeis imaginar bem. Os planos feitos foram transtornados.

« Orçavam por 50,000 libras os fundos que tinhamos no primeiro; não nos dava grande receio esta divida, mas de todo o modo era-nos preciso tomar prompta decisão optando pelo credito sobre um dos bancos estabelecimentos; não conhecendo perfeitamente o estado de cada um delles, soccoremo-nos a informações de pessoas fidedignas e habilitadas, consultamos o illustrado conselho fiscal, e resolvemo-nos a escolher o Consolidated Bank. Foi acertada a escolha, porque além do capital já se receberam 37,500 libras, e mais os juros até á liquidação final a razão de 5 por cento ao anno, algumas das primeiras prestações foram recebidas sob desconto por uma taxa inferior, de sorte que longe de ser uma operação precaria para este banco, ainda foi de lucro. Falta a ultima prestação de 12,500 libras, a qual deve entrar em caixa no proximo mez de junho. Ao mesmo tempo era preciso não restingir demasiadamente o desconto, sem comtudo o deixar ir além do que a prudencia ordenava.

« Pedidas-se reformas de letras, a conservação de clientes, as circumstancias da praça, e o desejo de tornar este estabelecimento de tanta utilidade ao commercio quanto possivel, forçavam a attender aquelle pedido; mas para o conseguir com acerto esteve a direcção lutando com os maiores embaraços pensando continuamente na gravidade do seu cargo, e receiando não chegar a bom termo. Foi uma época de verdadeira amargura.

Uma loja para transacções sobre cobre, que o banco estabeleceu na rua das Flores, não deu os resultados que a gerencia esperava; e tão insignificantes são os proveitos alli colhidos que mal ani[illegible] a directoria a sustenta la mais tempo.

A conta de letras em liquidação, que no anno anterior apresentava o saldo de 14:921$900 apezar da má cobrança de algumas de outras reputadas falsas, apenas figura agora pela quantia de 10:[illegible]$140; tal é a somma em que a direcção reputa o seu valor real.

Deduzidas todas as despezas, a conta de ganhos e perdas apresenta um saldo liquido de......... 167:042$980, e em vista do qual a direcção propoz, que se dividam 5 e meio por cento ou 5$500 por acção, que com os 3 por cento ou 3$000 por acção ja divididos no 1.º semestre prefaz um dividendo de 8 e meio por cento, e que o saldo da conta, deduzida a porcentagem a direcção, passe a nova conta para o anno seguinte.

O conselho fiscal approvou as contas e por conseguinte o dividendo que deixamos mencionado. Tambem deu o seu consenso á proposta da direcção para augmentar o actual quadro dos empregados da caixa filial que o banco tem em Lisboa, e elevar-lhe os ordenados.

No proximo dia 15 reune se a assembléa geral para discutir o relatorio e parecer do conselho fiscal.

A directoria da nova companhia Utilidade Publica [illegible] hoje, perante a respectiva assembléa [illegible] conta da sua gerencia relativa ao anno [illegible] letras descontadas, emprestimos sobre penhores e outros titulos negociados prefizeram [illegible]:[illegible]$127. A somma dos valores depositados [illegible] elevaram-se a 4,130:747$629 e os valores em [illegible] de 3,9[illegible]8:576$169. O movimento da caixa, por entrada e sahida, sommou......... [illegible]

A conta de ganhos e perdas apresenta um lucro [illegible] 157:775$500, da qual deduzida a quantia de 51:618$000, correspondente ao dividendo [illegible] que foi de 3 por cento, fica a [illegible] 106:157$500, com a qual a direcção [illegible] um dividendo de 5 por cento ou [illegible] por acção para o 2.º semestre de 1866, o [illegible] o dividendo annual a 8 por cento ou [illegible], separando-se ainda para o fundo [illegible] a quantia de 20:000$000, o que eleva [illegible] este fundo a 92:000$000.

[illegible] de 28 de dezembro ultimo o governo [illegible] a representação que a mesa da [illegible] misericordia do Porto lhe havia dirigido [illegible] a suspensão das instrucções de [illegible] do anno proximo passado para a execução [illegible] de junho anterior, relativa á [illegible], e concluindo por pedir que em [illegible] que houvessem de regular [illegible] da dita misericordia se [illegible] supplicante expunha na [illegible]

[illegible] igualmente as representações [illegible] misericordias das cidades de Viana [illegible] e Vizeu que tambem tinham re[illegible] do Porto.

[illegible] do corrente fecha-se a subscripção [illegible] projectada companhia commercial e [illegible] vinhos do Douro, e em 20 devem os [illegible] reunir-se para procederem a eleição [illegible] delegados que tem de discutir os estatutos [illegible] estão disseminados por toda [illegible] do Douro haverá diversas assembléas [illegible] em differentes localidades [illegible] designadas. A assembléa geral [illegible] na séde da companhia [illegible] cidade. [illegible]

— O Sr. José Maria de Almeida Garrett, autor da occorrencia desagradavel que na anterior missiva dissemos ter-se dado, n'uma noute de espectaculo, na platéa do theatro de S. João, vai ser julgado no civel e não militarmente.

— Suicidou-se, enforcando se com uma corda que para esse fim atou no travejamento da casa que habitava, um operario empregado na fabrica de fiação do campo 24 de Agosto, desta cidade. Chamava-se Francisco Vieira, contava 32 annos, era solteiro e natural do concelho de Paredes.

— Depois da lei que estabeleceu a liberdade de commercio dos vinhos do Douro a alfandega do Porto deixou de publicar a lista annual do vinho despachado para exportação, na dita casa fiscal. Esta lacuna foi este anno preenchida por alguns especuladores e, como é de prevêr, as listas que se publicaram não combinam na quantidade de pipas de vinho exportado no anno ultimo findo pelas diversas casas que se dedicam a este importante ramo de commercio. De uma dessas listas, a que nos merece mais credito, copiamos o resumo seguinte:

Paizes importadores.	Pipas.
Reino Unido da Grãa-Bretanha e Irlanda	30:448
Possessões inglezas	1:628
Hespanha	3
França	44
Bremen e Hamburgo	690
Hollanda	129
Dinamarca	307
Suecia e Noruega	219
Russia	99
Brasil	5:666
Montevidéo	96
Estados-Unidos	725
Hong Kong	3
Reino e Possessões	450
	40:507

— No anno ultimamente findo entraram nesta cidade vindas pelas barreiras e pelo rio Douro 69:590 pipas de vinho destinadas para consumo e exportação, e 3:165 pipas de aguardente nacional.

— Foi finalmente á scena no theatro de S. João, na noute de 5, a opera em 4 actos denominada o *Arco de Sant'Anna*, composição do maestro portuguez o Sr. Francisco de Sá Noronha. Apesar da noute estar tempestuosa, os camarotes estavam todos occupados e as platéas completamente cheias. A opera agradou. O seu autor foi varias vezes chamado ao proscenio e ahi obsequiado com alguns *bouquets*. Todos os artistas foram muito applaudidos, e tiveram algumas chamadas. O papel do baixo, a quem estava destribuida a parte de D. Pedro I, foi cerceada pelo Sr. Noronha e accommodada aos recursos do actor que a desempenhou em consequencia de ter adoecido aquelle.

A opera é baseada sob o romance de que ella tomou o titulo, do fallecido Sr. visconde de Almeida Garrett. A acção passa-se no Porto no reinado do Senhor D. Pedro I. O libreto da partitura foi composto em verso portuguez pelos Srs. Antonio Corrêa e Ernesto Pinto de Almeida, e traduzido para o italiano por um anonymo.

— Abrio termo de carga:—em 26 de dezembro o brigue *Esperança*, para o Rio Grande.

Entrou:—em 3 a barca *Silencio* do Rio de Janeiro.

Sahiram:—em 29 de dezembro o brigue brasileiro *Infeliz*, para Pernambuco; em 3 de janeiro a barca *Ermelinda*, para o Rio de Janeiro.

INTERIOR

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PIAUHY.

Therezina, 7 de janeiro.

Não tenho tempo senão para dizer-lhe que a provincia goza de perfeita tranquillidade e que nem mesmo o *fervet opus* da eleição que se aproxima, ha conseguido perturbar a paz de espirito, que reina entre nós, graças a' benefica influencia da administração do Exm. Sr. Dr. Luna Freire.

Por fallar lhes em eleição, devo dizer-lhes que são candidatos por esta provincia, apresentados pelo partido dominante, os cavalleiros constantes da circular que lhes remetto. O presidente não teve nome algum á indicar, deixando que os partidos adoptasse aquelles que gozassem de sua confiança. Eis a circular:

« Therezina, 28 de dezembro de 1866.

« Illm. S.—Aproxima se o dia em que deve ter lugar a eleição para os eleitores, que tem de eleger os representantes da provincia.

« Julgamos de nosso dever, em nome do partido a que pertencemos, pedir a V. S. os seus valiosos esforços, em ordem a que tenhamos o triumpho, nessa localidade.

« Se os interesses da politica reclamam a realisação desse triumpho, os interesses dos amigos das localidades não o reclamam menos.

« A conservação das posições eleitoraes em mãos de amigos de plena confiança, e sizudos, é hoje, ou ao menos deve ser o desideratum do partido progressista do Piauhy. Felizmente, o Exm. Sr. presidente da provincia é um cavalleiro digno de toda a estima, de todo o respeito e de toda a confiança.

« A liberdade do voto será garantida; e, pois, das urnas sahirá o triumpho em favor da maioria, e nós acreditamos que elle nos pertencerá.

« Quaesquer medidas ou providencias, que V. S. julgar precisas e necessarias para essa localidade sirva-se patentear-nos quanto antes.

« Segundo combinações dos nossos amigos e directores da politica dominante na côrte do imperio, os candidatos á eleição geral são os Srs.:

« Dr. Polidoro Cesar Burlamaque, tenente-coronel José Lustosa da Cunha e Francisco José Fialho.

« Acreditamos que o primeiro delles merece para todos nós uma reeleição; o segundo, tem incontestavel direito a' essa prova de estima e consideração de sua provincia natal, onde tem em seu favor elementos importantes, e cujas glorias augmentou na época porque passamos, marchando á frente de muitos bravos para o campo da guerra, onde se tentou dignamente os brios da provincia; quanto ao terceiro, além de tratar-se da reeleição de um cidadão, que bastante tem concorrido para a sustentação e triumpho das idéas progressistas, accresce que, as conveniencias politicas, a disciplina dos partidos e o respeito ao comprimento delles, que é um dos elementos de sua vida e duração, escudam sufficientemente sua apresentação.

« Acreditamos no bom senso e tino politico de todos os nossos amigos, e confiamos que cada um fará por si, e em commum, o quanto for possivel para o bom exito de nossa causa.

« Digne-se dispor do prestimo dos de V. S. amigos obrigadissimos e criados.—Deolindo Mendes da Silva Moura.—José de Araujo Costa.—Manoel Ildefonso de Souza Lima.—Firmino Alves dos Santos.—José Joaquim Avelino.—Dr. Constantino Luiz da Silva Moura. »

— Continúa S. Exc. a desenvolver a maior actividade e zelo pelo serviço publico. O serviço da guerra lhe ha merecido particular attenção. Em dezembro passaram d'aqui 60 individuos bem [illegible] no *Uruguay* em continuação de 70 [illegible] [illegible], não fallando em alguns [illegible] que já estão no Maranhão e em [illegible] que na Parnahiba esperam a passagem do [illegible] para o Ceará. [illegible]

vos da nação libertados para o serviço da guerra. Ouço fallar que irão mais de 400; para sua escolha la' andam pelo centro homens de confiança. Todos procuram coadjuvar com o que podem os bons desejos do Exm. presidente.

— Lê-se na *Imprensa*:

« Curiosidade.—Para o juiz e mais officiaes do senado da camara desta villa:

« Para que no tempo futuro fique sendo indelevel a memoria dos continuos beneficios com que a innata piedade e paternal providencia de el-rei nosso senhor esta' perennemente favorecendo esta capitania: ordeno, que ao nome della se accrescente, ou anteponha o de S. M. sempre augusto; e que d'aqui por diante se denomine capitania de S. José do Piauhy, porque deste modo comprehenderão mais facilmente os vindouros, que o redemptor deste paiz foi el-rei D. José, o primeiro nosso senhor. E porque nas fundações das novas villas que o mesmo senhor me manda estabelecer nas freguezias deste governo, me determina lhe imponha os nomes que bem me parecer, sem attenção aos barbaros, que presentemente conservam, de cuja qualidade, sendo o que actualmente tem esta villa, e fazendo-se preciso por isto removê-lo na forma daquellas reaes ordens, e substitui-lo por outro, em quem senão encontre a sobredita barbaridade; ordeno tambem que omittindo-se o de Mocha, se fique denominando a mesma villa de agora em diante com o de Oeyras do Piauhy; o que igualmente se observara' ainda quando ella for erecta em cidade, como S. M. tem determinado.

« Depois de Vmcs. mandarem registrar esta nos livros desse senado, a farão publicar por editaes em todas as freguezias desta capitania, para aos seus moradores ser constante o referido. Deus guarde a Vmcs. Oeyras do Piauhy a 13 de novembro de 1761.—*João Pereyra Caldas.* »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hontem deixou o exercicio da subdelegacia desta freguezia o Sr. Manoel Antonio de Jesus Junior, passando-o ao 1º supplente o Sr. Severiano José de Moura.

Contamos que este Sr. continuará seus bons serviços prestado por aquelle outro, que sempre se mostra solicito no cumprimento de deveres, quando no exercicio da subdelegacia.

— Só hoje pela manhãa segue para Fernando de Noronha o transporte de guerra *Leopoldina*, em consequencia de só hontem a' tarde ter recebido os sentenciados, que para o presidio vão cumprir sentença.

— O discurso do Sr. major Salvador, hontem publicado em nossa 8ª pagina, contendo differentes erros em sua composição, apressamo-nos a dar a rectificação dos mais notaveis, deixando a dos mais accessiveis a intelligencia dos leitores.

Na 1ª columna, linha 84; deste acerto—deste asserto.

Na mesma columna, linha 134; e dos artistas—e dos vossos artistas.

Na 2ª columna, linha 48; Lucio Scevola—Mucio Scevola.

Na mesma columna, linha 148; malvados—malcreados.

Na 3ª columna, linha 55; depois de 7—depois do 7.

Na mesma columna, linha 60; da provincia—da Providencia.

— Os Rvds. padres Jesuitas Bento Schembri e Mario Arcioni, abrem no dia 4 de fevereiro proximo, uma aula de instrucção elementar e outra de latim, na rua do Pires n. 43. Recebem esses padres para ensinar gratuitamente, os meninos pobres cujos pais ou parentes provarem, com attestados dos respectivos parochos, estado de pobreza; e mais todos cujos pais quizerem retribuir-lhes o trabalho mediante previo ajuste.

— Numeração dos bilhetes da 5.ª loteria offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra

Bilhetes ns. 266 a 276

Os bilhetes garantidos produziram 2:951$200.

— Passageiros do vapor *Guará* sahidos para o sul:

Antonio Godinho, João Bernardino da Costa Cardoso, Augusto Baptista da Fonseca, Dr. Melciades Ferreira da Silva e 2 escravas, D. Francisca de Jesus Maria Marques, 3 filhos e 2 escravas, Carmelina da Silva, José Gonçalves Guimarães, Floriano José de Miranda, José da Silva Peres, Francisco Alexandrino Sa Rego, Sabino Francisco Muniz, Melchiades Sabino Muniz, Antonio Jeronymo Marques, João Rodrigues Cordeiro, Manoel José Caparica, Franquelo Jo é Dias Fernandes, Antonio Teixeira Aguiar, bacharel Aristides José Leão, 1 filho e 5 escravos, Manoel Luiz Coelho, Jacintho José Nunes Leite, Antonio Ivo Machado, Pedro Corrêa Vieira, José Vicente Damaso, João Firmino C. Pires da Cunha, Maria L. do Corpo Corpo Santo, Antonio Francisco do Carmo, Emilia Maria da Conceição, C. Falcão Dias, Demetrio T. Porto, Exm. marquez de Olinda e 2 criados, M. das Dores Raymunda Daquet e 1 filho, Manoel Soares de Souza, Victoriano da Silva Cardoso, Claudino Francisco da Silva Rosa, Gervasio d'Oliveira Coelho, 2 praças e 3 presos escoltados, 1 escravo do Sr. José Baptista Braga, 1 dito do Dr. Melciades Pereira da Silva.

Movimento do Hospital Pedro II, do 21 ao dia 27 de janeiro de 1867.

DIA 21 AO DIA 27	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidade Masculino.	Mendicidade Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	63	60	23	3	3	1	13	4	100	68	168
Entraram	10	8	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Sahiram	7	8	5	-	-	-	-	-	-	-	-
Morreram	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Existem	62	60	[illegible]	3	3	1	14	4	96	70	166

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 166, sendo 96 homens e 70 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:
As 6 1/2, 6 1/4, 6 1/2, 6 1/4, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.
A's 11, 10, 10 1/2, 9, 10, pelo Dr. Sarmento.
Falleceram:
José Francisco de Lima, gastro interite chronico.
João Ribeiro de Souza, gangrena.
Miguel Pereira dos Anjos, myelite.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 29 de janeiro de 1867.
Existiam 362, entraram 5, sahiram 3, existem 364. A saber: nacionaes 268, mulheres 11, estrangeiros 32, mulheres 2, escravos 44, escravas 7, total 364.
Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 231.
Movimento da enfermaria do dia 30 de janeiro de 1867.
Teve alta:
Francisco Coqueiro.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 29 de janeiro de 1867.
Foram recolhidos a casa de detenção no dia 28 do corrente:
A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia José Carlos de Mello e Laurentino Teixeira dos Santos, vindos da Parahyba, como criminosos de furto de cavallos em Garanhuns; a ordem do subdelegado do Recife, José Landeira, a requisição do consul portuguez e Isidoro, escravo de José Francisco do Rego e Mello, a requisição deste; a ordem do de Santo Antonio, Isabel, escrava de Manoel Antonio de Alcantara, a requerimento deste.
— 29 —
A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Pedro da Costa, para ser processado por crimes de ferimentos e resistencia, e Antonio, escravo do Dr. Felizardo Toscano de Brito, por andar fugido. A' ordem do Subdelegado do Recife, Homas Nuiby, a requisição do consul inglez. A' ordem do de Santo Antonio, Rufino, escravo de Alexandre Bernardino e Silva, por suspeita de andar fugido. A' ordem da de S. José, José Gomes Tavares, para correcção e Francisco Corrêa de Jesus, por crime de furto de cavallos. A' ordem do da Boa-Vista, Domingas, escrava de Thomazia Carolina, a requerimento d'esta.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

Relatorio da companhia de seguros maritimos Indemnisadora apresentado na reunião da assembléa geral em janeiro de 1867.

Senhores accionistas da companhia Indemnisadora.—Em desempenho do preceito dos estatutos que regem esta associação, cabe-nos o dever de prestar-vos contas das operações effectuadas durante os desoito mezes findos em 31 de dezembro ultimo.

Da demora havida na approvação dos novos estatutos pelo governo imperial, resultou a necessidade de que o periodo de que agora tratamos abrangesse um espaço mais extenso do que o do anno social, para assim ficarem regularisadas as reuniões ordinarias em janeiro de cada anno, conforme a disposição dos estatutos.

SEGUROS MARITIMOS.

Valores segurados.... 9,516:065$605		
Premios obtidos.	92:160$174	
Menos; importancia de estornos	1:118$916	
	91:041$258	
Produziram as apolices.	1:131$000	
		92:172$258

SEGUROS TERRESTRES.

Valores segurados. 5,655:764$730		
Premios obtidos.	24:778$579	
Apolices.	533$000	
		25:311$579

DESCONTOS DE LETRAS.

Rendeu esta verba......	43:825$229

PREMIOS DE ACÇÕES.

Produzio o premio de 195 acções emittidas por novos accionistas....	9:750$000
	171:079$066

Esta somma teve a seguinte applicação:

IDEMNISAÇÕES.

Avarias em mercadorias deste porto para o do Rio-Grande do Sul no patacho *Bemfica* apolice n. 5455....	1:130$456
Perda da escuna *Ernestina* em viagem do Pará para este porto apolice n. 4949....	10:000$000
Avarias em mercadorias no hiate *Novaes* do Pará para o Rio de Janeiro apolice n. 241....	1:297$242
Mercadorias na barca franceza *Solferino* naufragada em viagem deste porto para o Havre apolice n. 415.	700$000
Idem no hiate *Santa Rita* naufragado em viagem do Aracaty para este porto apolice n. 360....	1:036$500
Avarias em mercadorias no vapor *Paraná* desta provincia para a Bahia apolice n. 245....	209$900
Idem idem no patacho *Adelino* deste porto para o do Rio Grande do Sul apolice n. 634....	879$800
Idem idem no vapor *Parahyba* deste porto a ilha de Fernando apolice n. 980....	209$000
Perda do hiate *Exhalação* naufragado em viagem do Aracaty para este porto apolice n. 532....	3:000$000
Idem em mercadorias no mesmo navio apolices ns. 972, 973, 987....	4:832$350
Avarias no vapor *Parahyba* deste porto Maceió apolice n. 1119....	760$000
Perda em mercadorias no vapor *Persinunga* naufragado na barra deste porto, procedente do norte apolices ns. 1298 e 1308....	447$456
Despezas geraes....	7:311$460
Amortisação nos bens moveis....	248$240
Commissão e garantia da direcção..	20:112$436
Dividendos....	36:000$000
Fundo de reserva....	82:904$224
	171:079$066

Os seguros terrestres não tiveram o desenvolvimento de que é susceptivel este ramo, mas não deve isto admirar, attendendo-se ao pouco habito que ha na nossa praça para esta especie de transacções, entretanto é de presumir que, a exemplo do que tem succedido em outras partes, elles tomarão gradual e progressivo incremento, á maneira que o publico fôr melhor conhecendo as vantagens que lhe offerecem instituições desta ordem, que, á troco de um modico dispendio annual, lhe garante importantes valores contra um sinistro que á tantas pessoas importantes tem arruinado.

Submettemos á vossa definitiva approvação o regulamento interno e as condições geraes dos seguros terrestres, de cujas peças vos foram opportunamente remettidos dous exemplares, afim de que, sendo devidamente estudado o seu conteúdo, lhe sejam agora feitas as modificações que á vossa judiciosa apreciação vos suggerir.

Taes são, senhores accionistas, os actos da nossa gerencia nos tres ultimos semestres. Se, no desempenho da honrosa missão que vos dignastes confiar-nos, não tivemos a fortuna de corresponder á vossa expectiva, foi porque [illegible] não nos permittiam nossas debeis forças; [illegible] um dever de gratidão manifestando mais uma vez o nosso reconhecimento pelas successivas provas de confiança com que nos tendes honrado.

Pernambuco, 28 de janeiro de 1867.
Os directores,
Francisco João de Barros.
João da Silva Regadas.
Miguel José Alves.

Balanço da Companhia de Seguros Indemnisadora em 31 de dezembro de 1866.

Activo.

Accionistas	[illegible]
Bens moveis	2:[illegible]
Caixa	3:[illegible]
Segurados maritimos	30:[illegible]
Segurados terrestres	2:[illegible]
Letras descontadas	[illegible]
	1,403:[illegible]

Passivo.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	82:[illegible]
Liquidação do 1º semestre	[illegible]
Dividendos	12:[illegible]
Commissão dos directores	[illegible]
	1,403:[illegible]

Pernambuco, 31 de dezembro de 1866.
José Paulo da Fonceca.
guarda-livros.

Srs. Accionistas.—Revestidos por vós das attribuições que se acham consignadas nos arts. 30 e 31 dos estatutos, que regem esta associação, cumpre-nos apresentar-vos hoje o resultado do exame a que procedemos na escripturação, durante o periodo de 18 mezes de gerencia da actual direcção.

Como era de esperar, a achamos methodicamente organisada, e os saldos de cada conta em harmonia com o balanço que apresenta a direcção, como o prescreve o § 2º do art. 26 dos estatutos.

Pelo referido balanço conhecereis que não deixa de ser lisongeiro o estado desta companhia, achando-se o fundo de reserva elevado ao bom algarismo de 82:904$224, satisfeitos os respectivos dividendos, como recommenda o art. 9º da nossa lei organica.

Pela leitura do relatorio da direcção, que é a synopse de todo o movimento desta associação, conhecereis as verbas que concorreram para se obter o vantajoso algarismo de 118:904$224, lucro liquido que constitue o fundo de reserva e os dividendos já realisados e a realisar.

Cabe-nos dizer aqui que seria para desejar não se desprezassem todos os meios de elevar a somma dos premios de seguros, sem comtudo deixar de attender a's mais prudentes cautelas, o que muito cumpre observar.

E' sabido que grandes valores são navegados deste porto para outros em grande numero de barcaças, cujos seguros esta companhia tem deixado de tomar por excesso de escrupulo, se bem que os estatutos não lhe vedem fazê-lo.

A commissão é de opinião que esta assembléa geral autorise as direcções a tomar estes riscos, os quaes se podem considerar menores, que os que se correm em uma longa viagem, e em embarcações que muitas vezes não offerecem tanta segurança como a que se póde encontrar n'esta especie de vasos.

Acolhei, pois, esta medida, se julgardes vantajosa como nos parece. Esta commissão, apreciando tambem o regulamento interno, que vos será apresentado para ser examinado e approvado, considera que suas disposições poderão concorrer para o bom regimen desta companhia. Termina esta commissão consignando um voto de louvor a' digna direcção pela solicitude com que se houve durante o tempo de sua gerencia.

Recife, 28 de janeiro de 1867.
Luiz José da Costa Amorim.
José João d'Amorim.
José da Silva Loyo.

Accionistas da companhia de seguros maritimos e terrestres Indemnisadora.

Senhores	Acções.
A	
Antonio Valentim da Silva Barroca	10
Antonio Manoel de Aragão Mello	15
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo	10
Antonio Bernardo Vaz de Carvalho	15
Antonio de Almeida Gomes	5
Antonio José de Castro	10
Antonio Henrique Rodrigues	5
Antonio José Coimbra Guimarães	5
Antonio Alves de Moraes	5
Albino da Silva Leal	5
B	
Barão do Livramento	20
Bernardino Gomes de Carvalho	10
C	
Candido Casimiro Guedes Alcoforado	5
Candido Affonso Moreira	15
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	20
D	
David Ferreira Baltar	15
Domingos José da Costa Amorim	10
E	
Eusebio Raphael Rabello	10
F	
Francisco João de Barros	20
Francisco Ferreira Baltar	20
Francisco Xavier de Oliveira	15
Francisco Moreira Pinto Barbosa	5
Francisco Guedes de Araujo	10
Francisco Ignacio Tinoco de Souza	10
Ferreira & Loureiro	10
Felisberto Ignacio de Oliveira	5
G	
Guilherme da Silva Guimarães	5
H	
Henrique & Azevedo	10
Henrique Bernardes de Oliveira	20
Henrique José da Cunha	5
I	
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	5
J	
João da Conceição Bravo	10
João Ignacio de Medeiros Rego	10
João da Cunha Magalhães	10
João José dos Reis	5
João José Rodrigues Mendes	20
João Licio Marques	20
João Pereira Moutinho	5
João Pinto de Lemos	10
João da Silva Regadas	20
João Quirino de Aguiar	10
João Carlos Bastos de Oliveira	5
Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães	5
Joaquim Felippe da Costa	5
Joaquim Pereira Rosas	5
Joaquim Lopes de Almeida	15
Joaquim José Gonçalves Beltrão	10
José Adrião da Costa Moreira	10
José Antonio de Carvalho	20
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado	20
José João de Amorim	20
José Joaquim da Costa Maia	10
José Joaquim Dias Fernandes	5
José Joaquim da Silva Gomes	5
José Jeronymo Monteiro	10
José Marcelino da Rosa	10
José Marques Braga	5
José Moreira Lopes	5
José Peixoto da Fonceca	5
José Jacome Tasso	15
José Maria Palmeira	10
José Pereira Vianna	20
José Pereira da Cunha	10
José da Silva Loyo	20
José da Silva Loyo Junior	10
Jorge Jacome Tasso	10
Justino Pereira de Faria	10
D. Joanna Baptista de Azevedo Vianna	10
L	
Leal & Irmão	5
Luiz A[illegible] Siqueira	20
Luiz de Moraes Gomes Ferreira	10
Luiz José da Costa Amorim	20
M	
Manoel Alves Gonçalves Ferreira	5
Manoel Custodio Peixoto Soares	10
Manoel Francisco Marques	5
Manoel Ignacio de Oliveira	20
Manoel Fernandes da Costa & C.	5
Manoel João de Amorim	20
Manoel José da Costa Porto	5
Manoel Nunes da Silva	5
Manoel da Silva Santos	20
Manoel José da Silva Guimarães	5
Marcelino José Gonçalves da Fonte	20
Miguel Joaquim da Costa	10
Miguel José Alves	15
P	
P. F. Needham	20
R	
[illegible] & Irmão	10
T	
Thomaz de Aquino Fonceca	10
V	
Visconde de [illegible]	5
Vicente Ferreira da Costa	20
[illegible] Accionistas	1000

Communicados

Partido conservador

[illegible]

...fluencia na provincia, atira-se [illegible] mos e mais terriveis lampejos [illegible] ria, a todo e genero de tropelias, [illegible] despudor e de venalidade, unica [illegible] gio, a que póde arrimar-se uma [illegible] repleta de odios, e escarnecida [illegible].

O governo da provincia, [illegible] intervenção no [illegible].

Os chefes, acreditando na palavra honrada do governo, e animados pela sua voz, tocaram a [illegible] vermelhos e guaxinos reuniram-se debaixo de uma só bandeira — ordem e liberdade — tendo sempre em vista derrocar o inimigo commum, o phantasma da *liga*. Para tão nobre cruzada só ha uma legenda — vencer ou morrer —. A ninguem mais é licito exonerar-se de tão sagrado compromisso. Recuar seria uma covardia; não assenta ella nos brios dos dous grandes partidos, que sem sacrificio de suas idéas, e quebra de seus principios, deram-se as mãos para a luta que se vai travar, terrivel e medonha, sim, mas tambem de grande responsabilidade para o governo da provincia! Não serão as ameaças de sermos acutilados e espingardeados, que nos farão recuar um só ponto na linha de nossos direitos.

Não queremos o sangue, mas se o thema nos for dado em sangue, em sangue discutiremos o thema.

ANARCHIA NO SERTÃO.

Para conhecer-se o estado de desordem, em que a autoridade vai pondo o sertão, publicamos os seguintes trechos de uma carta, que recebemos do Salgueiro com data de 21 de dezembro ultimo.

« Realisou-se a noticia, que dei em minha carta de 10 do corrente, de querer Justino Moreira da Costa tomar os recrutas: na verdade cumprio o que havia dito publicamente no Granito:

«Sahio d'alli o tenente João José da Costa Agra no dia 10. e foi pernoutar no lugar da *Quixabinha*, distante do Granito cinco leguas; no dia 11 apresentou-se Justino com gente no lugar da *Barra do Cedro*, distante do lugar, onde se achavam os recrutas meia legua, tomando a estrada por onde estes vinham.

«O delegado José da Costa Agra, tendo noticia do destino de Justino, reunio gente e marchou em soccorro do filho, o commandante da escolta, e de facto reunio-se a elle antes de haver desordem.

« O capitão Conrado Moreira da Costa, irmão de Justino, sabendo da desordem, que seu irmão queria fazer, correu e appareceu no lugar, onde estava o Dr. delegado, e pedio-lhe com instancia para soltar o recruta, por quem seu mano se empenhava, sugeitando-se a comprar lhe a praça fosse por quanto fosse, e que tudo isto fazia para não ver seu irmão perdido, pois este achava-se enguerrilhado na estrada para tomar o dito recruta.

«O delegado, falto de energia, prometteu ao capitão Conrado soltar o recruta no *Saco*; lugar pertencente a este municipio do Salgueiro. O capitão Conrado, fiado na promessa, tirou o irmão da guerrilha, e o delegado passou a salvo, e foi nesse mesmo dia ao *Saco*, aonde se demorou o dia 12.

«Justino mandou um seu cunhado, de nome Trajano, para voltar com o dito recruta, porem o delegado, chegando alli, entendeu, que estava seguro, e desenganou a Trajano, que não soltava o recruta. Trajano voltou e deu parte ao cunhado, que o rapaz não se soltava por principio algum.

« Justino vendo este desengano marchou na madrugada do dia 13 atacou com dez ou doze homens, segundo se diz, ao delegado que se achava enguerrilhado com mais de trinta homens, o qual vendo a frota de Justino marchar a elle, perguntou:

Quem vem lá: responderam-lhe:
— *E' a desgraça.*

«A esta voz o delegado mandou fazer fogo e correu, e logo que houveram varios tiros e facadas de que resultou a morte de um dos companheiros de Justino, e de um soldado, tendo havido varios feridos entrando o tenente João José da Costa Agra, que foi baleado em uma perna.

«Quando desappareceu o fumo da polvora, não tinha no lugar nem delegado, nem tenente, nem soldado algum, tudo tinha corrido, ficando só o morto; foram os aggressores dentro da casa e botaram os recrutas todos para fóra (a excepção do escravo do Rvm. Vigario José Modesto, que fôra recrutado aciutosamente e não quiz sahir), e os mesmos aggressores seguiram todos encorporados dando alguns tiros de salva, sem que então apparecesse da parte do delegado a minima resistencia; pois elle com dous filhos e o genro João Miguel achavam-se trancados em casa do padre José Vieira.

«E' este o triste resultado do odio e rancor contra as actuaes autoridades do Granito, onde não satisfeitas de perseguir aos seus desafectos, levam seus proprios correligionarios a commetter excessos desta ordem.

«Justino é membro da familia dos Moreiras: elle com todos os irmãos adheriram a *liga*, e a maioria delles foram condecorados com postos na guarda nacional: só o pai depois de ter tambem adherido, retirou-se.

«Agora depois do barulho, já dizem as autoridades do Granito, que Justino nunca foi *liguiero*, isto somente para atirar o crime para a opposição: não fallo assim sem fundamento, porque ellas ja proclamam, que vão dar parte ao presidente, requisitando a vinda do chefe de policia para arrazar os membros mais proeminentes da opposição.

«Acredite piamente neste plano, porque conheço muito do porte a esta gente, e sei do quanto é capaz.

« A calumnia é o *forte* d'elles em tempos normaes, quanto mais apanhando um ensejo d'estes.

«Se por acaso o chefe de policia se abalar por este motive e vier disposto a punir somente a quem for criminoso, então tudo ira' bem e até sera' bom para que elle conheça de vista as autoridades d'aquelle lugar, para avaliar se é ou não certo o que d'ellas se diz.

« As violencias no Granito são excessivas; e eu considero o povo anarchysado: os da opposição em desespero, e os do governo, certos da impunidade, não se conteem.

«Ha pouco alli 4 homens, indo 3 vestidos de mulher, pegaram o inspector Antonio Paz, no lugar do *Mulungu*, e o *tornearam de mangual*, assim como a uma mulher, que com elle estava. Isto praticaram amigos do inspector, que com elle brigaram.

«Assim as prisões arbitrarias, as violencias da autoridade e o desforço por meios fortes dos particulares vai pondo o termo do Granito em lamentavel situação. E' preciso, que o governo olhe para estes sertões.

«No districto de Cabrobó acabam de acommetter contra uma escolta, de cujo poder tomaram dous guardas nacionaes designados para o serviço da guerra.

«O Ouricury é centro da maior intriga, e de planos de perseguição. Os processos por crimes fantasticos estão na ordem do dia.

«O subdelegado da villa acaba de [illegible] revolver em um homem, e um tio do mesmo [illegible] delegado deu varias facadas em [illegible] por occasião de estarem alguns [illegible] do-se com toques de viola na vespera de Natal. Os feridos além de presos [illegible] para se acobertar a violencia [illegible] legado, vapor de 17 [illegible] rio Francisco Pedro.

«Contar o que por cá se passa é difficil [illegible] porque os escandalos são repetidos, e [illegible].»

Publicações a pedido.

Partido liberal.

Para eleitores da freguezia de S. [illegible]
Os Srs.:
1 Adalberto [illegible]
2 [illegible]
3 Antonio Carlos Pereira [illegible] Leite, solicitador.
4 Antonio Perei[illegible]
5 [illegible]
[illegible]

[illegible] Lima, idem.
[illegible] Ribeiro, negocio.
[illegible] de Moraes, artista.
[illegible] Baptista, escrivão.
[illegible] de Borges, artista.
[illegible] Tertuliano da Cunha, escrivão.
[illegible] Netto de Azevedo Coutinho, artista.
[illegible] Antonio da Silva [illegible], negocio.
[illegible] Valeriano Baptista, proprietario.

Para eleitores da freguezia de S. José.
PARTIDO BRASILEIRO.

1 [illegible] Godofredo Lucas, official de justiça
2 Augusto de Souza Marinho, negocio.
3 Braz Antonio da Cunha Albuquerque, agricultor.
4 Desiderio Pedro de Araujo, artista.
5 Ernesto Celestino de Mendonça Netto, negocio.
6 Francisco de Souza Viegas, artista.
7 Francisco Xavier Soares, idem.
8 Francisco de Paula Chaves, idem.
9 Francisco dos Reis Gomes, negocio.
10 Felix Gomes Coimbra, artista.
11 Gabinio Joaquim Gomes, idem.
12 Hermenegildo Netto de Azeredo Coutinho, typographo.
13 Hermilo Netto de Azeredo Coutinho, idem.
14 Ignacio José de Paula, empregado publico.
15 João Paulo de Albuquerque, artista.
16 João A[illegible], negocio.
17 João José [illegible]querque, idem.
18 João Marco[illegible]
19 José Luiz de [illegible] Rocha, servente.
20 José Francisco de Souza Lima, negocio.
21 José Lopes Dias, idem.
22 Joaquim José Pereira, idem.
23 Joaquim Polycarpo de Almeida, idem.
24 Lauriano Gonçalves Chaves, typographo.
25 Luiz Floriano Pereira Braga, artista.
26 Manoel de Souza Menezes, negocio.
27 Manoel Paulo de Albuquerque, idem.
28 Manoel Antonio Pereira, empregado publico.
29 Manoel de Freitas e Albuquerque, artista.
30 Pedro Alexandrino da Costa Machado, solicitador.
31 Simão José de Azevedo Santos, negocio.
32 Theodomiro José de Albuquerque, idem

Eleitores para a freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.
PARTIDO BRASILEIRO.

Os Srs.:
1 Antonio Joaquim dos Santos, maritimo.
2 Antonio Gomes de Figueiredo, artista.
3 Antonio dos Santos Vilaça, idem.
4 Bernardo Henrique da Guia, idem.
5 Camillo Pereira Leite, idem.
6 Candido Zacarias Torres, idem.
7 Dr. Cosme de Sá Pereira, medico.
8 Domingos José Soares, artista.
9 Felix Francisco da Paz, idem.
10 Felix Joaquim Domingues, negocio.
11 Francisco Felisberto da Silva, artista.
12 Tenente Francisco Gonçalves de Arruda, reformado.
13 Galdino Brasilino dos Santos, negocio.
14 João Francisco de Paula Osorio, artista.
15 João Jannario Pinto de Azevedo, negocio.
16 João Pereira da Silva, artista.
17 José Francisco das Chagas, idem.
18 Joaquim José de Sant'Anna Barcelo, pescador.
19 Lourenço de Albuquerque Mello, negocio.
20 Manoel Tertuliano dos Reis, artista.
21 Manoel Zeferino Gonçalves Torres, negocio.
22 Theophilo Pedro do Rosario, [illegible].
23 Thomaz José das Neves, artista.

Consta que o tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve sempre pretende propor o tenente Manoel Farias para capitão, indo mesmo apresentar a proposta a S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia; porem de um presidente como o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, não se deve esperar outra cousa senão justiça aos officiaes addidos, ou aos mais antigos. Não ha talvez seis mezes que o tenente Cintra foi addido ao 3º batalhão, até que houvesse vaga (por via da presidencia) e assim deveria ser com muitos outros tenentes e capitães que la no 3º batalhão existem ha bastante tempo.

O Sr. tenente-coronel Seve talvez não ignore que os addidos teem a preferencia, como manda a lei da guarda nacional. Desejariamos saber quaes os serviços que o Sr. tenente-coronel allegará ter o tenente Faria.

Quando aquartellado, consta que só foi ao quartel *nas occasiões de revista de mostra*, e fora do quartel, *talvez por duas vezes*, visitou o batalhão, fazendo todos os guardas e officiaes, ficarem bem admirados, a dizerem: la vemo Faria, aquelle official e *aristocrata*, elle vem aqui por um passeio.

Terá o tenente Faria, gasto com o batalhão, mais do que os outros officiaes?

Parece-nos que não.

O *Diario* de 28 do corrente em uma publicação contra a nomeação do Sr. Faria para capitão, diz que em primeiro lugar estar o official antigo, com merecimento; aquelle que tem serviços, e não aquelle só por ser sympathico e bonito, mas nos parece que hoje ha quem proponha officiaes, por acha-los bonitos e sympathicos.

Damos por finda esta publicação, dizendo, que factos d'estes só se dão no 3º batalhão.

Recife 30 de janeiro de 1867.
Um amigo da justiça.

Aos credores da massa fallida de Pacheco & Mendes.

João Secundino Pereira Pacheco, negociante do Aracaty, está' prompto a fornecer aos credores daquella massa, documentos irrefragaveis, pelos quaes poderão os Srs. credores haver de Francisco José da Costa Barros a quantia superior a — vinte contos de réis —; quantia esta proveniente de valores extorquidos áquella massa pelo dito Barros, pertencentes a suprareferida massa e de cujos valores se acha de posse.

29 DE JANEIRO

Neste dia [illegible] aos senhores de Martapagipe.
....
Já lá se vão dous annos!..........
B. P. L.

Os liberaes conservadores da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, compenetrados da necessidade de [illegible] erguer-se do estado de abjecção em que [illegible] em favor duma chapa de eleitores para a proxima eleição de 3 de fevereiro, na qual foram incluidos, cidadãos bastante conhecidos por suas opiniões politicas e [illegible] bastantes independentes.

[illegible] fizeram, e apresentam a seus comprovincianos a chapa, a que julgam recommendavel.

Os homens sensatos e que lastimam a desgraça do paiz, que [illegible] se levantou.

Para eleitores da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife.
Os Srs.:
1º Alexandre Rodrigues dos Anjos, empregado publico.
2º Antonio Rufino de Andrade Lima, professor.
[illegible] Gomes de Miranda Leal, negociante.
[illegible] José da Costa, commerciante.
[illegible] Henriques Maia, proprietario.
[illegible] Barbosa da Silva, commerciante.
[illegible]

[illegible] politica do paiz e particularmente desta provincia.

Para eleitores:
1.º Dr. Aurelio José Alves Ferreira.
2.º [illegible] José da Costa Ribeiro.
3.º [illegible] Bandeira.
4.º [illegible] Coelho [illegible].
5.º Dr. José Felix de Brito [illegible].
6.º [illegible] de Castro [illegible].
7.º Artista [illegible] José de Andrade.
8.º Artista José Francisco Carneiro.
9.º Artista João Baptista da Silva Prazeres.
10. Artista José Ribeiro de Vasconcellos.
11. Artista João Bernardo de Siqueira.
12. Artista José Maria Accioli.
13. Artista Luiz de França Santo.
14. Artista José Maria de Alencar.
15. Artista Laurindo de Paula Alves Lima.
16. Artista Pedro Manoel da Conceição.
17. Artista Pedro Martyr de Souza.
18. Empregado Emilio Americano do Rego Cazumbá.
19. Empregado publico Francisco Xavier Pereira de Brito.
20. Commerciante Antonio Augusto da Fonceca
21. Commerciante Francisco Antonio de Brito
22. Commerciante Genuino José da Rosa.
23. Commerciante Manoel Antonio de Alcantara.
24. Commerciante Felix Antonio Alves Mascarenhas.
25. Artista José Francisco de Paula.
26. Proprietario Francisco da Silva Rego.
27. Proprietario Francisco de Souza Rego Monteiro.
28. Proprietario Felix Francisco de Souza Magalhães.
29. Proprietario José da Fonceca e Silva.
30. Proprietario José Barbosa de Miranda Santiago.
31. Proprietario João da Cunha Soares Guimarães.
32. Proprietario Joaquim Salvador Pessôa de Siqueira Cavalcanti.
33. Proprietario Manoel Nascimento dos Santos.
34. Major Manoel Antonio Viegas.
35. Capitão Luiz Pereira de Farias.
36. Capitão Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
37. Alferes Joaquim Manoel de Castro Santos.
38. Solicitador Manoel Raymundo Penna-forte.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE JANEIRO DE 1867.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hontem.)
Algodão de Maceió—1ª sorte 15$900 por arroba posto a bordo.
Dito de dito—2ª sorte 14$900 por arroba posto a bordo.
(Hoje.)
Algodão da provincia—1ª sorte 15$500 a 15$600 por arroba.
Frete de algodão para Liverpool por navio—9/16 5 0/0 por libra.
Dito de dito dito por vapor 7/8 e 5 0/0 por libra.
Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco aos 10 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está' autorisado a pagar o 26 dividendo das acções desta caixa a razão de 12$.
O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até quatro mezes a 8 0/0 ao anno, e de maior praso a 10 0/0

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 29 do corrente..	806:999$169
Idem do dia 30....	64:139$440
	871:138$609

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	214	
« « « generos....	617	
		831
Volumes sahidos com fazendas...	132	
« « « generos....	393	
		525

Descarregam hoje 31 do corrente.
Barca portugueza—*Silva*—mercadorias.
Patacho inglez—*Georgiana*—idem.
Barca ingleza—*Imogene*—idem.
Patacho portuguez—*Fernandes*—idem.
Barca nacional—*Rose*—idem.
Patacho hanoveriano—*Johaun*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Queem*—bacalhão.
Barca portugueza—*Humildade*—lagedo.
Barca ingleza—*Isabella Harnett*—dormentes.
Escuna hespanhola—*Vestal*—vinho.
Brigue inglez—*Peoneer*—carvão.
Barca ingleza—*Grastang*—idem.
Barca ingleza—*Raoymond*—idem.
Brigue sueco—*Johannes*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—charque.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—charque.
Brigue nacional—*Esperança*—idem.
Patacho portuguez—*Garret*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem
Polaca hespanhola—*Elegancia*—mercadorias.

Importação.

Vapor nacional *Guará*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:
Do Pará.
2 barricas puxery; a S. Manoel Duarte.
Do Maranhão.
500 saccos farinha, 80 ditos arroz; a ordem.
Generos estrangeiros:
1 caixa um retrato a oleo e uma moldura; a ordem.
Polaca hespanhola *Elegancia*, entrada de Barcelona, consignada a Tasso freres, manifestou o seguinte:
172 pipas, 40 meios ditas, [illegible] barris de quintos e 100 ditos de decimo vinho tinto e branco, 60 caixas massa para sopa, 60 ditas azulejos, 100 ditas 100 meios ditas e 200 ditas de quarto passas; ao capitão do mesmo.
Sumaca hespanhola *Vestal*, entrada de Barcelona, consignada a Rabe Schmettau & C., manifestou o seguinte:
120 pipas, 120 barris de quinto e 100 ditos de decimo vinho tinto, 800 caixas passas, 50 ditas azulejos, e 2 ditas papel; ao capitão.
Vapor nacional [illegible], entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:
Do Aracaty.
[illegible]

5,282 meios de sola, 4 saccos algodão; a José de Sá Leitão.
3,686 meios de sola [illegible] algodão; a ordem.
Vapor nacional *Persinunga*, entrado dos portos do sul, manifestou o seguinte:
Do Maceió.
106 fardos algodão, 2 saccos fio de dito, do barão de Jaraguá; a ordem.
De Penedo.
47 saccos algodão, 293 @ e 30 ℔; a Andrade & Rego.
200 inhames da Costa; a Francisco da Costa.
100 saccos farinha, 25 ditos milho, 133 meios de sola; a ordem.
110 meios de sola, 43 saccos milho, 100 latas oleo de ricino; a José Gonçalves Corres.
De Villa Nova.
251 saccos algodão; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Vapor inglez *Rhone*, entrado de Southampton, manifestou o seguinte:
17 caixas queijos; a J. Pater & C.
55 ditas ditos; a Tasso Irmãos.
30 ditas ditos; a A. A. Gomes.
89 ditas ditos; a T. A. Fonseca.
22 ditas ditos; a V. F. da Costa & Filho.
2 ditas livros, jornaes, etc.; a Garroux Laillacar & C.
1 dita relogios e 2 ditas obras de prata; a Lehman B. & C.
2 ditas tecido de lãa e seda; a Carneiro & Nogueira.
1 dita chales; a J. F. Lopes.
2 ditas chá; a M. da Silva Santos.
17 ditas queijos; a Corga Junior.
12 ditas ditos; a ordem.
1 surrão chapéos de palha; a Vaz & Leal.
1 caixa chapéos de palha da China; a Ferreira & Matheus.
1 caixa chapéos de sol; a Keller & C.
1 dita objectos de escriptorio; a Simpson & C.
1 dita elasticos de seda, 1 dito tecidos de lãa; a D. P. Wild.
18 canos de arame galvanisado, 1 caixa ferragens; a S. P. Johnston & C.
2 caixas rendas de algodão; a Hamburger & C.
30 ditas queijos; a A. Dumont.
25 ditas ditos, 5 ditas presuntos; a Izidoro Netto & C.
1 dita queijos; a S. Mellors.
1 bomba; a P. F. Needham.
1 caixa chapéos, 1 dita charutos; a Schamstian & C.
1 cexto bichas; a D. A. Matheus.
3 caixas sedas, calçado, gravatas e tecidos de lãa; a H. & Azevedo.
1 dita tarlatana; a F. Sauvage & C.
1 dita roopa e miudezas; a M. J. R. e Silva & Genros.
1 dita periodicos; a E. A. Burle & C.
1 dita fazendas; a Monteiro & Irmão.
1 dita miudezas; a A. & Castro.
1 dita joias; a A. Hyvernat.
1 dita objectos de escriptorio; a London & B. Bank.
1 dita ditos de dito; a H. Forster.
1 dita relogios de ouro; a Izidoro Netto & C.
1 dita objectos de escriptorio; a A. M. C. Seares.
1 caixa ditos de dito; a W. G. Fennely.
1 volume papel e amostras; a Theodoro Christiansen.
2 caixas obras de prata; a G. de Mattos & Silva.
1 dita livros; a J. W. de Madeiros.
1 barril vinho; a Thomaz Jefferies.
1 caixa dinheiro; a Amorim Irmãos.
1 dita doces; a L. de M. Gomes Ferreira.
1 embrulho livros; a J. N. de Souza.
Patacho hollandez *Sprenlante*, entrado de Rotherdam, consignado a Brender & Brandis, manifestou o seguinte:
9 caixas papel para imprimir, 8 ditas marmore; a R. Deppermam.
600 caixas velas stearinas; a J. J. G. Beltrão.
1 volume livros, 1 caixa diversos artigos, 12 ditas espingardas; a ordem.
29 caixas espingardas e pistollas, feixes etc., 14 ditas marmore, 100 ditas velas stearinas, 71 ditas papel para escrever, 20 ditas telhas de vidro, 28 ditas obras de vidro, 300 ditas vidros para vidraça, 650 ditas e 200 barricas genebra, 300 saccos arroz, 2 pacotes manufaturas, 13 barris pregos, 400 massos papel de embrulho, 254 feixes junco. 100 barris salitre, 360 barras de ferro, 13 fardos papelão; a von Johsten & C.
Patacho inglez *Queen*, entrado de Terra-Nova, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:
3190 barricas bacalhão, 1 dita salmão; aos mesmos.
Patacho nacional *Volante*, entrado do Maranhão, consignado a A. A. Gomes, manifestou o seguinte:
Do Maranhão generos estrangeiros despachados para consumo.
124 barris breu, 50 ditos manteiga; a ordem.
1 caixão bronze velho: a Villaça & Irmão.
5 barris vinho; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.
Generos nacionaes.
596 meios de sola, 1977 saccos farinha de mandioca e 645 ditos milho; a ordem de diversos.

Exportação.

Escuna hannoveriana *Alexandra*, carregou para o Canal 2,400 saccos com 12,000 @ de assucar mascavado.
Sumaca hespanhola *Rosa*, carregou para o Rio da Prata 843 barricas e 125 saccos com 7,349 @ e 5 ℔ de assucar branco, 100 barricas e 901 @ e 6 ℔ de dito mascavado.
Brigue hollandez *Sophie Constanse*, carregou para o Rio da Prata 123 cascos com 21,604 medidas de aguardente, 1,395 barricas com 9,972 @ e 1 ℔ de assucar branco, 150 barricas com 1,151 @ e 30 ℔ de dito mascavado.
Patacho brasileiro *Graça*, carregou para o Rio Grande do Sul 1,190 barricas e 120 saccos com 8,608 @ e 13 ℔ de assucar branco, 470 barricas com 3,306 @ e 20 ℔ de dito mascavado.
Brigue brasileiro *Marquez de Santa Cruz*, carregou para o Pará 2,765 barriquinhas com 12,203 @ de assucar branco, 35 ditas com 172 @ e 18 ℔ de dito mascavado, 4 pipas com 720 medidas de espirito e 309 saccos com 1,545 @ de café.
Barca portugueza *Claudina*, carregou para o Porto 4 saccos com 20 @ e 6 ℔ de algodão, 23 barricas e 4,822 saccos com 23,896 @ e 16 ℔ de assucar branco, 1,101 saccos com 5,505 @ de dito mascavado, 810 couros seccos com 18,311 ℔, 8 barricas com 20 @ e 18 ℔ de café e 20 pranchões de vinhatico.
Brigue portuguez *Bella Figueirense*, carregou para Lisboa 2,550 saccos 12,750 arrobas de assucar mascavado, 900 ditos 4,500 ditas de dito branco, 318 couros salgados, 9,300 libras, 10 saccos café, 6 pranxões de vinhatico.
Barca portugueza *Amelia*, carregou para o Porto 43 barricas e 4,805 saccos com 24,167 arrobas, e 31 libras de assucar branco, 245 saccos 1,225 arrobas de dito mascavado, 143 ditos 851 arrobas e 26 libras de algodão.
Sumaca hespanhola *Traviata*, carregou para a Barcelona 510 saccos 2,382 arrobas e 4 libras de algodão.
Brigue portuguez *Rio Vouga*, carregou para o Rio Grande do Sul 520 barricas e 960 saccos com 6,928 arrobas e 10 libras assucar branco, 40 barricas 325 arrobas e 28 libras de dito mascavado.
Barca ingleza *Margareth W.*, carregou para Liverpool 1,730 saccos com 8,436 arrobas e 19 libras algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento de 1 a 29 do corrente	33:556$089
Idem do dia 30....	977$100
	34:533$189

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30.

Aracaty—7 dias, hiate brasileiro *Santa Cruz*, de 101 toneladas, capitão José Victorino das Neves, equipagem 7, carga 396 fardos de algodão; a C. C. de [illegible].
Aracaty—10 dias, hiate brasileiro [illegible], de 47 toneladas, capitão Raymundo José do Rosario Gilé, equipagem 7, carga 183 fardos de algodão; a [illegible] & C.
Aracaty—8 dias, hiate brasileiro [illegible], de 83 toneladas, capitão Manoel Caetano da Costa, equipagem 8, carga 435 fardos de algodão; a [illegible].

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú—patacho brasileiro *Gloria*, capitão Antonio M. da Silva, carga alguns generos e lastro.
[illegible]—brigue brasileiro *Marquez de Santa Cruz*, capitão Ignacio R. da Costa, carga parte da que trouxe de Nova-York e alguns generos.
Liverpool—barca ingleza *Margareth W.*, capitão W. Alexander, carga algodão.

Hong-Kong—vapor americano *A. I. Ingersoll*, capitão A. H. Clark, em lastro.

Observações.

Suspendeu do lamarão para Parahyba a barca ingleza *Mogul*, capitão Atherfold, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Idem para o Ceará barca ingleza *Taramaki*, capitão J. Wreghet, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

DECLARAÇÕES.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que hoje (31) ás 3 horas da tarde, fechar-se-hão as malas que o vapor costeiro *Ipojuca* tem de conduzir para os portos do norte até Acaracu'. As cartas serão admittidas a seguro até as duas horas da tarde.

Conselho de compras do arsenal de guerra 26 de janeiro de 1867

O conselho de compras precisa comprar o seguinte:

1 mastro para bandeira.
20 mantas de lãa.
65 telhas de zinco ou ferro galvanizado com 9 palmos de comprimento e 3 de largura.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 31 do corrente.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 31 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . . . 216$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55. . . . . . . 144$000
Rua do Calabouce.
Casa terrea n. 20 . . . . . . 192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia do Recife.
Sobrado de dous andares n. 57. . . . 1:200$000
Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 19 h . . . . . . 101$000
Madre de Deus.
Casa terrea 94 . . . . 168$000
Rua de Pilar.
Casa terrea n. 94. . . . . . 168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 24 de janeiro de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.
Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de fevereiro futuro, arremata a quem mais vantagens offerecer as rendas das seguintes casas pertencentes ao patrimonio dos orphãos:

Rua da Madre de Deus.
Sobrado de dous andares e loja n. 1. 848$000
Rua da Cadeia.
Sobrado de um andar, sotão e loja. . 2:000$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de janeiro de 1867.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de janeiro do anno passado, no dia 5 de fevereiro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 21 de janeiro de 1867.

Domingos dos Passos Miranda
Administrador.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Extremadure*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 21 de janeiro de 1867.

Domingos dos Passos Miranda
Administrador.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor francez *Navarre*, para os senhores abaixo declarados.

Anacleto José dos Santos, Antonio Alves da Fonceca, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, Joaquim de Souza Silva Cunha, tenente João Baptista de Souza, José Fernandes Pereira de Mello, D. Marianna Ribeiro da Lapa, Tasso & Irmãos, Vicente Ferreira da Costa.

SALÃO DO THEATRO DE S. ISABEL.

Ultimo concerto do clarinetista portuguez
RAPHAEL CRONER
Quinta feira 31 de janeiro.

PRIMEIRA PARTE.

1.ª Phantasia para clarinete por R. Croner sobre os motivos da opera Rigoletto, acompanhado a piano pelo Illm. Sr. Innocencio Smolts.—F. Cavallini.
2.ª Grande aria da opera Martiros pelo Illm. Sr. José Coelho Barbosa, acompanhado a piano pelo Illm. Sr. Gustavo Wertheimer.—Donizetti.
3.ª Phantasia para saxo-phone por R. Croner sobre os motivos da opera Marta, acompanhado a piano pelo Illm. Sr. [illegible]
4.ª Phantasia para [illegible] Illm. Sr. Candido Filho acompanhado [illegible] Illm. Sr. Smoltz.
4.ª Souvenir de Norma. Phantasia para clarinete por R. Croner acompanhado a piano pelo Illm. Sr. Gustavo Wertheimer [illegible]

SEGUNDA PARTE.

6.ª Phantasia para saxo-phone por R. Croner sobre os motivos da opera Sonnambula acompanhado a piano pelo Illm. Sr. Smoltz.—[illegible]
7.ª Pastorella e Cavagliere [illegible] executado a piano [illegible]—Thalberg.
8.ª Cavatina da norma pelo Illm. Sr. Barbosa, acompanhado a piano pelo Illm. Sr. Gustavo.—Bellini.
9.ª Dueto concertante para clarinete e piano sobre os motivos de Lucrecia Borgia por R. Croner e o Illm. Sr. Rudolph Eichbann.

O artista R. Croner aproveita a occasião para publicamente agradecer aos illustres cavalheiros que generosamente se prestaram a fazer parte no presente concerto.

Principiara' as 8 1/2 horas.

Os bilhetes podem ser procurados a rua Nova n. 10 loja de musicas do Sr. Azevedo e rua da Cadeia do Recife n. 15, loja do Sr Bourgard.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada; e encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Espera-se dos portos do sul até o dia 1º de fevereiro o vapor americano *Guiding Star*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Para' e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

PARA
Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'

Segue no dia 31 do corrente o vapor *Ipojuca*, commandante Martins para os portos acima indicados.

Recebe carga até o dia 30. Encommendas, dinheiro e passagens até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Rio Grande do Sul

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Rio Vouga*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro patacho *Sol*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça

Para o Pará.

A barca brasileira *Raio*, capitão A. M. Costa e Silva, segue com brevidade para o Pará, por isso que já tem á bordo parte do carregamento; o resto recebe o á frete: e tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, á rua da Cruz n. 3.

— Para Lisboa segue com brevidade o brigue portuguez *Florinda*: falta-lhe menos de um terço de carga que recebe a frete: para tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão* por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Conceição de Maria*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filho & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

— Vende-se a polaca nacional *Pelotense* de 136 toneladas ou cerca de 7,000 arrobas prompta de todo o necessario a um navio bem equipado, excellente construcção forrada de cobre e muito velleira. Os pretendentes queiram examina-la no ancoradouro da carne secca e para tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães: á rua do Apollo n. 24, 2º andar.

PARA'

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes: a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba lêr para distribuidor deste Diario, prefere-se a quem já tenha servido no exercito: a tratar nesta typographia.

Domingos Francisco Durães e seus irmãos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas e memento solemne que no dia 1º de fevereiro ás 8 horas da manhãa, mandam celebrar por alma de sua mãi Catharina Luzia da Fonseca (1º anniversario de seu fallecimento), na igreja de S. José de Riba Mar. Os mesmos se confessam desde ja' eternamente agradecidos.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: a tratar no becco do Lobato n. 3, sobrado.

Saques

João do Rego Lima saca sobre Lisboa e Ilha de S. Miguel á rua do Apollo n. 4.

— Joaquim Pereira Arantes segue para a Europa.

— O Sr. Francisco Carneiro da Fonseca tem uma carta na rua do Queimado n. 40.

— José Felix Ribeiro de Carvalho, perdeu duzentos e trinta e sete mil reis, sendo uma nota de duzentos mil reis e o mais em miudos. Pessoa bemfazeja que o achou compadeça-se desse homem pobre: fique-se com os trinta e sete mil reis e entregue os duzentos, na travessa do Pocinho n. 28, que se recompensara'.

Monte Pio Popular Pernambucano.

A directoria desta sociedade participa aos Srs. socios que se acham atrazados em suas mensalidades, que venham emquanto antes pagar os seus debitos, para o que tem concedido o prazo de 30 dias a contar desta data, e findos os quaes serão eliminados na fórma da lei.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 30 de janeiro de 1867.

[illegible]

— [illegible] Damiana, crioula, de 30 a [illegible] annos [illegible] de Souza Oliveira, [illegible] Irmãos, na rua do Torres, que será generosamente gratificado.

Aula de lingua franceza
— de geographia e historia
— de philosophia
— de rethorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso espacial de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que se desejarem preparar em semelhantes materias para os exames de março, ou as que quizerem seguir o curso do anno lectivo, pódem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Alerta rapaziada!!!

O proprietario do bem conhecido Restaurant Conservador, situado na estrada da Casa Forte, perto da estação do Caldeireiro, previne a bella rapaziada seus freguezes que na sexta-feira e sabbado, dias da festa da milagrosa Senhora da Saúde, encontrarão neste pequeno recreio bons e apreciaveis petiscos, excellentes vinhos, a boa cerveja Bass, o bello cognac, marca Brand, o refrigerante sorvete de abacaxi e maracujá; portanto, o proprietario espera que a rapaziada que tiver de fazer suas romarias a Mãi de Deus da Saúde, honre a sua casa, que sera' bem servida e gastara' pouco metal.

Viva a rapaziada divertida.
Vivam os amadores da Bass.
Vivam os frequentadores deste Restaurant.

Segunda edição.

Noções do systema metrico decimal e tabelas de numeros fixos, pelos quaes por uma simples multiplicação se conhece o importe de qualquer numero de arrobas, libras e onças, por José Antonio Gomes Junior. Esta utilissima publicação esta' quasi esgotada, e os poucos exemplares que restam, vendem-se nas livrarias Universal, rua do Imperador, e Economica, ao arco de Santo Antonio.

LOTERIA
AOS 6.000$000

Corre sexta-feira 8 de fevereiro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 32ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (5ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Saques

Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20: saccam sobre Lisboa e Porto.

— Acha-se fugido nesta cidade um escravo com o braço direito cortado, preto, crioulo, de nome Manoel, de 45 annos de idade, baixo, com barba e algumas rachaduras nos pés, e suppõe-se esteja em alguma olaria fazendo tijolo: pede-se a quem o apprehender que o leve ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Senzala nova n. 38, ou rua Nova n. 67, que sera' generosamente recompensado.

Ama.

Na rua da Cadeia do Recife n. 66, precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro.

DESAPPARECEU

em 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na rua do Aragão, um crioulinho, levando um canario para entregar na rua de S. Gonçalo, e até hoje não ha feito a entrega: roga-se a pessoa que sobre o mesmo tiver algum poder o faça entregar na dita casa que sera' gratificado.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de 15 a 16 annos: no pateo da ribeira n. 13.

— Perdeu se hontem uma fivela de ouro de sapato de padre: julga-se ser nas ruas do Carmo á rua da Cruz: quem acha-la leve ao arco da Conceição, loja de ourives n. 2, que será generosamente recompensado.

— Tendo apparecido no dia 28 do corrente, a noite, a' casa do abaixo assignado, sita na rua da Roda n. 54, a escrava crioula de nome Maria, que diz estar ausente de casa do seu senhor ha tres dias, e diz ser escrava do Sr. Pinto, senhor do engenho Baixa-verde, sendo que o mesmo senhor a queira vender, póde dirigir-se a dita casa, a tratar ou recebe-la, ficando o supplicante livre de qualquer responsabilidade.

Francisco Ribeiro da Silva.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Torres n. 14 segundo andar.

— O hospicio de alienados em Olinda, precisa de uma cozinheira; quem se achar nestas circumstancias dirija-se ao mesmo hospicio para tratar com o regente ou com o respectivo mordomo o Sr. Antonio José Gomes do Correio.

— Precisa se de um menino de 12 á 16 annos ou um homem de 30 a 40 annos que saiba ler e escrever: na rua da Concordia n. 30.

— José Joaquim da Costa Ferreira subdito de S. M. F. retira se para a Europa levando em sua companhia sua senhora.

— Aluga-se uma casa na rua do Retiro, Passagem da Magdalena: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Precisa-se alugar uma sala ainda que seja com pouco commodo, para um moço solteiro: quem tiver para alugar dirija-se a esta typographia.

— Os abaixo assignados tendo dissolvido amigavelmente a sua sociedade, declaram pelo presente que tendo pago todas as contas com esta praça nenhuma letra de sua firma existe por pagar. Recife 28 de janeiro de 1867.

Seixas, Azevedo & C.

Monte Pio Portuguez.

A directoria provisoria leva ao conhecimento dos Srs. associados, que foi nomeado empregado externo do Monte Pio o socio Sr. João Fernandes da Silva Oliveira; e que por elle vai mandar proceder a distribuição dos diplomas e cobrança das mensalidades relativas ao semestre findo em dezembro passado, tendo cada socio de dar a quantia de 1$000 pelo respectivo diploma conforme determina o § 1º do art. 11 dos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 28 de janeiro de 1867.

[illegible] Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos.
Secretario.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
MEDICO.

Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 19, 2º andar, onde póde ser procurado. Dá consultas das 6 ás 8 horas da manhãa.

— Os infrascriptos estabelecidos nesta praça debaixo da razão social de *Antonio Lopes Braga & C.*, fazem publico o distrato da sociedade que tinham com o Sr. José Joaquim da Costa Ferreira, desde o dia 1 do corrente mez, sahindo exonerado o dito socio de toda a responsabilidade, e ficando a cargo dos annunciantes o activo e passivo da casa, que continúa gyrando com a mesma firma.

Recife, [illegible] de janeiro de 1867.

Antonio Lopes Braga.
[illegible]

— Na rua do Imperador n. [illegible] precisa-se de um criado [illegible]

— A pharmacia de F. [illegible] mudou-se do n. 16 da rua Nova para o [illegible] da mesma rua esquina da camboa do Carmo.

— João Guilherme Romer, participa ao respeitavel publico que mudou sua officina de ferrador e pintor da rua da ponte Velha para o caes da Capibaribe n. 18 e continua a trabalhar na sua mesma profissão.

Caixeiro

Precisa se de um pequeno para caixeiro preferindo-se dos ultimos chegados de idade de 12 a 14 annos: na travessa da Madre de Deos n. 2.

CASA

Aluga-se uma casa com tres quartos, duas salas, cosinha fóra, quintal murado e cacimba, na Soledade, no fim da rua da Conquista, confronte as mangueiras: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3, ou na rua da Esperança n. 85.

TRILHOS URBANOS. DO RECIFE A APIPUCOS.

Em quanto se não publica integralmente o regulamento approvado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico, para conhecimento dos Srs passageiros, que do mesmo regulamento constam os artigos seguintes desde já em vigor.

Art. XI.

A entrada nos trens é interdicta a's pessoas embriagadas, indecentemente vestidas, ou que tenham provocado conflictos ou desordens nas estações, dependencias da estrada, embora se achem munidos de bilhetes. E' igualmente prohibido subir ou descer dos carros, quando os trens estiverem em movimento.

Art. XII.

E' prohibido circular ao longo da estrada, ou permanecer nas suas dependencias sem licença da empreza.

Os vehiculos ou peões poderão apenas atravessa-las em qualquer ponto accessivel.

Art. XVII.

Os conductores terão o direito de advertir urbanamente uma e duas vezes a's pessoas que não se conduzirem convenientemente durante o trajecto dos trens, fazendo-as descer dos carros no primeiro ponto de parada, se não se contiverem. Se ainda assim não forem attendidos, a empreza dara sciencia a' policia, que procederá como fôr de lei.

Art. XXI.

E' prohibido aos viajantes fumar dentro dos carros e nas plataformas.

Art. XXII.

As infracções do presente regulamento serão punidas de conformidade com o regulamento geral das estradas de ferro, mandado executar por decreto n. 1,930 de 26 de abril de 1857.

Recife, 24 de janeiro de 1857.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

COMPANHIA *Indemnisadora.*

Os Srs. accionistas da companhia de seguros maritimos e terrestres—Indemnisadora—são convidados a reunirem-se em assembléa geral, no escriptorio da mesma companhia ao meio dia de 31 do corrente, afim de serem apreciadas as contas do periodo findo em 31 de dezembro ultimo, proceder-se á eleição dos funccionarios que teem de servir no actual biennio e tratar-se da definitiva approvação do regulamento interno e das condições geraes dos seguros terrestres.

Recife 26 de janeiro de 1867.

Os directores,
Francisco João de Barros.
Miguel José Alves.
João da Silva Regadas.

Attenção

Na estrada de João de Barros, sitio fronteiro a capellinha respectiva ha sempre grande quantidade de doce de cajú, secco e em calda, do melhor que ha na provincia, alvo, tenro e que pode ser, como já tem sido innumeras vezes, exportado para qualquer paiz sem que se damnifique: os Srs. negociantes, pois, ou outra quaesquer pessoas que a pedido ou por conta propria tiverem de fazer qualquer remessa, podem dirigir-se ao lugar indicado, que ahi acharão a porção de que carecerem, que será arrumada em vasilhas enfeitadas e de tamanhos á contento do comprador, e por menos vinte por cento do que em qualquer confeitaria.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia que cosinhe e engomme, prefere-se captiva; a tratar na rua da Imperatriz n. 26, segundo andar, das 6 as 8 da manhãa e das 5 as 7 da noite.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno de uma casa de familia; a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 23.

AVISO

Participamos que a casa commercial que existia nesta praça sobre a firma de Simpson & C. foi dissolvida no dia 31 de dezembro proximo passado, retirando se os socios D. C. Simpson e C. C. Simpson, ficando a liquidação da mesma casa a cargo da nova firma de Simpson Brood & C.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

Ama,

Precisa-se de uma ama: na rua Nova n. 5.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Queimado n. 28, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— O professor publico de latim da freguezia de S. José desta cidade, abaixo assignado, faz sciente ao publico que se acha aberta a matricula de sua aula e que o exercicio da mesma tera' começo no dia 4 de fevereiro proximo vindouro: quem se quizer matricular dirija-se ao sobrado sito no largo da Ribeira n. 5.

Manoel Francisco Coelho.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: na rua da Aurora n. 54.

Attenção

O abaixo assignado tendo comprado ao Exm. visconde de Suassuna o sitio denominado Agua Fria, de Beberibe de baixo, e tendo demarcado dito sitio approvado pela camara municipal do termo de Olinda a demarcação de posse legitima e não contestada do referido sitio que pretende dividir, convida a quem queira comprar algum lanço a entender-se com o mesmo abaixo assignado [illegible] ou no mesmo sitio [illegible]

Pedro de Souza Tenorio.

ESCRAVA.

Na rua da Madre de Deos n. 3[illegible] precisa-se alugar uma escrava para serviço interno, paga-se bem.

[illegible]

— [illegible] Carvalho, subdito hespanhol [illegible]

INSTRUCÇÃO
primaria dirigida pelos padres jesuitas.

Os padres Bento Schembri e Mario Arcioni autorizados pelo conselho de instrucção publica a abrirem uma aula de instrucção elementar e outra de grammatica e lingua latina annunciam ao respeitavel publico que estas aulas terão começo no dia 4 de fevereiro do corrente anno.

São admittidos gratuitamente os meninos cujos pais forem pobres, sendo o estado de pobreza destes provado por attestado do parocho.

Os pais de familia porém que quizerem pagar a instrucção de seus filhos poderão convencionar com os referidos padres.

Haverá aula de manhãa e de tarde, de manhãa desde as 9 horas até ao meio dia, e de tarde desde as 3 até as 5 horas.

Estas aulas funccionam na rua dos Pires n. 43.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
PARA EDUCAÇÃO DO SEXO MASCOLINO
Estabelecido no bairro do Recife, á rua da Madre de Deos, em o anno de 1866.
E DIRIGIDO POR
MANOEL ALVES VIANNA.

Este collegio continúa a receber alumnos pencionistas, meio pencionistas e externos para as aulas seguintes: primeiras letras, latim, francez, inglez, geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica, tendo por professores os senhores: Honorato Augusto de Miranda, padre Felix Barreto de Vasconcellos, Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Dr. Francisco de Paula Penna, padre Francisco João de Azevedo, Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, Dr. Thomaz Diogo Leopoldo e Dr. Exequiel Franco de Sá.

A escolha destes professores cuja reputação magistral já está bem firmada, e a solicitude do director em bem desempenhar o cargo que lhe conferio a directoria geral de instrucção publica, e com que o honraram alguns pais de familia confiando lhe os seus filhos, concorreram para o credito deste novo estabelecimento.

Os estatutos, assim como o franco ingresso e a todas as dependencias do collegio estão sempre das 6 horas da manhãa as 10 da noite, a disposição dos senhores paes de familia e de quem mais possa interessar.

MUDANÇA DE RESIDENCIA
COLLEGIO DE SANTO AMARO.
61.—Palacete do cáes de Apollo—61.

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio dito collegio para o palacete do cáes do Apollo n. 61 bairro do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos semiternos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes: instrucção elementar, lingua latina, franceza e ingleza, rethorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental, e dansa.

No dia 7 do corrente mez terá logar a abertura da aula elementar, cuja matricula desde já acha-se aberta e as das demais aulas de 15 por diante.

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

INTERNATO DE S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX
DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, desenho e musica.

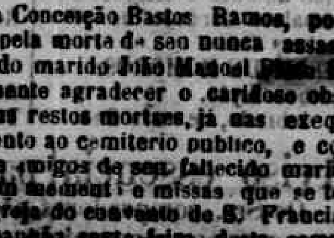
O collegio tem a sua sède nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Lá vai dóse

Convida-se ao autor do annuncio da festa do Barro, que teve a lembrança de fazer realçar a filha da Exm.ª actriz Eugenia Camara, para um copo d'agua na matriz de Santo Antonio, no dia 3 de fevereiro pelas 11 horas da manhãa, espera-se da valiosa eloquencia de V. S. que não falte.

Seu afeiçoado,
Serta Ortsac.



D. Maria da Conceição Bastos Ramos, possuida da maior dôr pela morte de seu nunca assas chorado e estimado marido João Manoel Pinto Bastos, vem publicamente agradecer o caridoso obsequio prestado a seus restos mortaes, já nas exequias e acompanhamento ao cemiterio publico, e convida aos parentes e amigos de seu fallecido marido para assistir a um memento e missas que se tem de celebrar na igreja do convento de S. Francisco as 8 horas da manhãa sexta-feira desta semana 1 de fevereiro, dia setimo de seu fallecimento.

— José Lopes Alheiro, tendo de seguir hoje no vapor francez para Portugal, afim de tratar de negocios de sua familia, e não tendo tempo para se despedir de seus amigos pede por esta falta [illegible] e lhe offerece seu prestimo [illegible] assim como durante o pouco tempo [illegible] desta cidade [illegible] Sr. Manoel José [illegible] de Magalhães, Freitas Coelho Brandão e Antonio Gonçalves Costa.

ATTENÇÃO

Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado uma letra pertencente ao Sr. Antonio Gonçalves [illegible]

[illegible]

— Precisa-se de uma [illegible] Direita loja n. 73, que se dirá quem precisa.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da colonisação polaca, os seguintes premios:

N. 407 um meio bilhete com a sorte de 1:200$
N. 3236 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1588 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3.ª parte da loteria (5ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahira' sexta-feira 8 de fevereiro.

Preço.

Bilhetes. . . . . 6$000
Meios. . . . . 3$000
Quartos. . . . . 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes. . . . . 5$500
Meios. . . . . 2$750
Quartos. . . . . 1$375

Manoel Martins Pinto.

— Caetano Pinto de Veras tendo de seguir dentro de 24 horas para o presidio de Fernando, donde partirá para a Côrte do Rio de Janeiro, com a intenção de passar-se ao Paraguay afim de reunir novamente seus dedos aos [illegible] bravos que estão empenhados [illegible] no daquella republica. Em consequencia, não pode despedir-se de [illegible] amigos e relacionados. Pede-lhes, pois, desculpa desta falta involuntaria, e offerece-lhes seus serviços em qualquer parte [illegible]

Recife Illustrado.

A redacção deste periodico avisa ao respeitavel publico, que do mez de fevereiro em diante recebe assignaturas para o terceiro trimestre, na razão de [illegible] para dentro da provincia.

AMA

Na rua da Praia n. [illegible] precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

— Precisa se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna, preferindo se dos ultimos chegados: nas Cinco Pontas n. 86.

ILEGÍVEL

Calçado.

Sortimento magnifico.

Pelos pés costumam penetrar no corpo a maioria das molestias.

Resguardai-os [illegible]

45.—Rua Direita—45.

Borseguins quasi Millia, bezerro...	8$800
« inglezes quebra luces...	[illegible]
« hespanhoes lustre...	5$000
« brasileiros bezerro...	5$000
« para senhoras enfeitados no tom...	5$000
« para senhoras...	4$800
« « « ...	4$500
« « « precos de.. mirinó...	4$000
Sapatos inglezes patente...	5$000
« americanos...	4$500
« francezes de salto para senhoras...	3$200
Borseguins para meninas enfeitados 45 e...	3$800
Sapatos aveludados para homens e senhoras...	1$500
Borseguins com laços para meninas.	3$500
Sapatos de tranças superiores...	1$600
Botinas francezas para meninas...	1$5 0

Chinelões do Porto e um perfeito sortimento, de sola, couros, marroquim, bezerro francez, vaqueta e couro de lustro; como ninguem terá no mercado.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8° broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas ao direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja boa cosinheira: na rua do Queimado n. 46, loja.

— Na rua do Cotovelo n. 3 precisa-se de officiaes de charuteiro.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1° andar.

Na rua do Trapiche n 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Weef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A [illegible]

[illegible]

Recife 29 de janeiro de 1867. [illegible]

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bris ol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho compl to para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Bordadas, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estófado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estófado.
De dito de duas [illegible].
De damasco.
De dito de duas [illegible].
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

[illegible] DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecão varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estófado nas quatro pontas e no fórro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estófos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325 millimetros	(12 pollegadas).	
379	«	(14 «).
433	«	(16 «).
487	«	(18 «).
541	»	(20 «).
650	«	(24 «).
812	«	(30 «).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hyssopes idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com relos ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fino sem tecido, e que por consequencia os galões dos ornamentos chamados de ouro [illegible] prata dourada, os de [illegible] de metal dourado e os de [illegible] cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se [illegible] commerciantes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são e de galões de ouro [illegible] finos, [illegible] ou de seda, [illegible] de ouro fino por [illegible], e cada objecto sahe de seu [illegible] acompanhado d'uma [illegible] especificando a [illegible] para poupar-se á explicações [illegible].

[illegible]

Professor de [illegible]

[illegible]

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

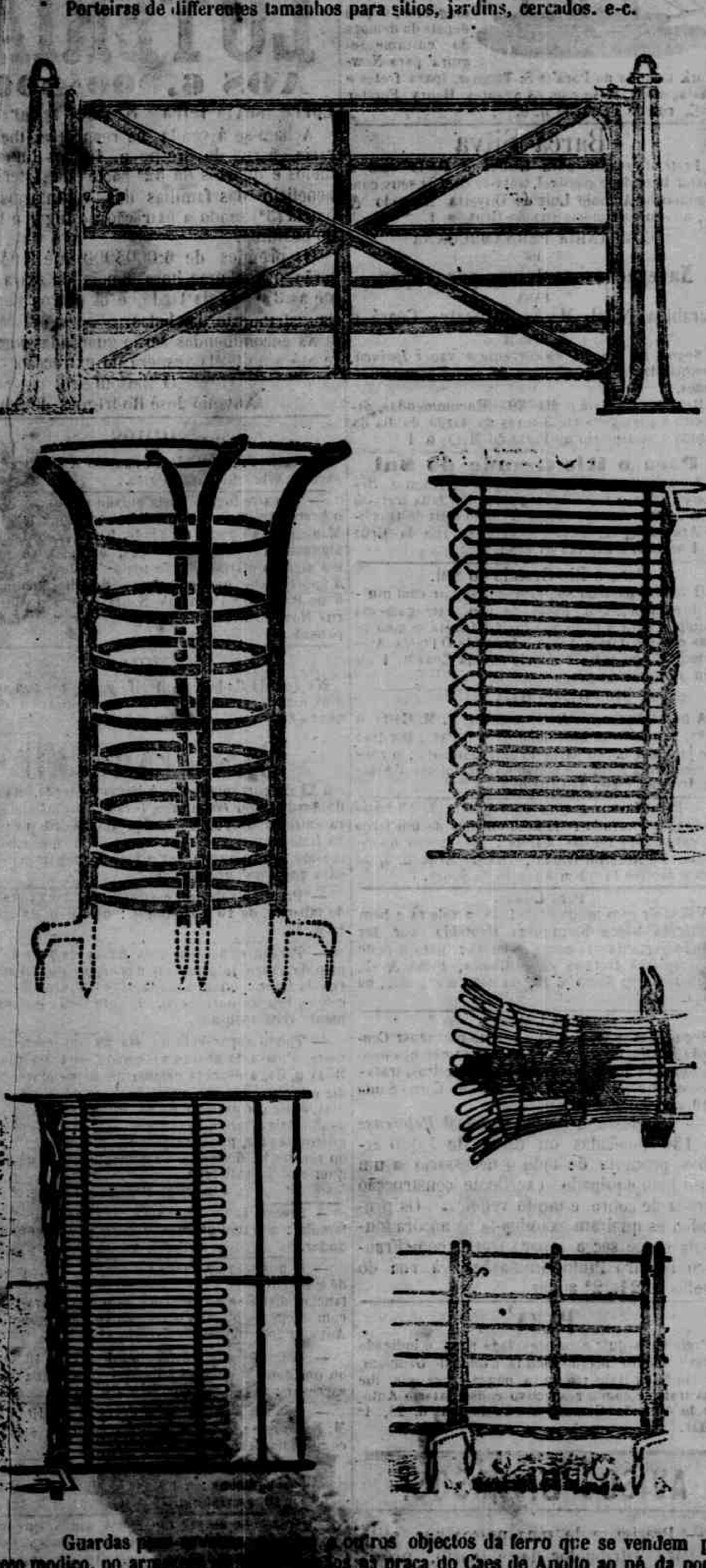
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor já por gosto de desenho, brinco a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de ultimo gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, capoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas [illegible] e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no arm[illegible] na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matizadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO	RUA ESTREITA DO ROSARIO
N. 37	N. 4 A
ENTRADA GERAL	ENTRADA PARTICULAR

PROPRIETARIO.

FRANCISCO GARRIDO.

Ha quartos e salas
Preparados com asseio
Para aquelles que vierem
A Veneza de passeio.

Bons commodos excellentes
[illegible]
[illegible]
Os mais sinceros [illegible]

[illegible]

Trocam-se

[illegible]

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Aluga-se uma preta escrava que seja fiel para o serviço de uma casa de familia, e que saiba vender na rua: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Concordia n. 3.

— Da se bolas de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, aceiada e banhos nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

— Aluga-se o 2° e 3° andar da casa n. 2 da rua estreita do Rosario, confronte a officina do Sr. Ozorio: a tratar na rua do Queimado n. 1.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da ponte do Monteiro, de 12 a 18 annos, com pratica: quem pretender dirija-se a mesma.

— Na rua do Apollo n. 4 deseja-se saber noticias dos Srs.: Francisco do Rego Lima, natural da ilha de S. Miguel e Joaquim da Silva Miguens, natural da Figueira; o que se gratificara.

Aos senhores padeiros.

E' geralmente conhecida a utilidade no emprego das machinas, que tem por fim aperfeiçoar o trabalho com a economia de braços. Neste caso, pois, estão as machinas para cortar bolacha, cuja utilidade é ja conhecida de alguns padeiros que dellas fazem uzo por meio de manivella, obtendo o resultado mais satisfactorio e perfeito.

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre deposito destas machinas com cortadeiras para todos os tamanhos de bolachas aqui uzadas, e tambem para ararotas, e que por virem em directura e de propria conta dos Estados Unidos, se vendem por preço muito barato, com o fim de se introduzir tão reconhecido melhoramento.

ALUGUEL

Aluga se uma casa terrea na rua do Mondego n. 22, com sotão, 4 salas, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba, com quintal murado: quem pretender alugar, procure o dono na rua das Cruzes n. 36, 1° andar.

Cavallo fugido

Fugio da mão do portador um cavallo grande, castanho foveiro, com as clinas e topete cortados e com cangalha, e foi para as bandas do Chora-menino: os apprehendedores podem leva-lo ao sitio Craveiro, em Beberibe de baixo, que serão gratificados.

— Maximino da Silva Gosmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexes: na rua do padre Floriano n. 71, segundo andar.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima, despachante pela repartição da policia, tira passaportes e portarias para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia 1° andar n. 47.

— Precisa se de uma ama para engommar: na rua da Madre de Deos n. 36.

— Precisa-se de uma perfeita engommadeira: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Joalheria

3 A.—Rua do Cabugá—3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, tendo feito uma reforma geral no seu negocio e achando-se sortido de artigos do mais apurado gosto, apresenta-se a competencia publica, convicto de que poderá servir VANTAJOSAMENTE ás pessoas que o procurar.

Troca-se objectos novos por usados, compra-se ouro, prata e pedras preciosas—faz-se todos os concertos pertencentes a esta arte.—Agostinho José dos Santos & C.

3 A.—RUA DO CABUGA'—3 A.

Attenção.

Precisa-se de um menino que queira aprender o officio de imaginario, mais que dê fiança de sua conducta: a tratar na rua do Cotovello n. 27 das 9 horas da manhã as 3 da tarde ou no becco das Barreiras n. 10.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para casa de pouca familia: na rua Augusta n. 1, primeiro andar.

Aluga-se.

o segundo andar do sobrado da rua da Matriz n. 35, assim como o armazem da rua da Ponte Velha n 8: a tratar na rua da Senzala Velha n. 4, refinação.

— Precisa-se de um escravo moço para o serviço domestico: na rua do Imperador n. 38.

Criado.

Precisa-se para um moço solteiro de um criado que saiba cosinhar e tratar de um cavallo, quer seja forro ou escravo: a tratar na rua do Crespo n. 16 loja, das 7 as 11 da manhã e das 3 as 6 da tarde.

FOGO DO AR

Fogo do ar e de vistas preparado na muito conceituada fabrica da viuva Rufino: trata-se no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 1 da rua do Imperador.

— Precisa se de duas amas idosas, sendo uma para cozinhar e outra para servir em mandados: na rua das Cruzes n. 36, segundo andar.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 20 da rua do Imperador.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

Libras

Compram-se a [illegible]: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— [illegible] na rua da Cruz [illegible]

— [illegible] que saiba bem cosinhar e engommar: a tratar na rua do Cabugá n. [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectara' em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, eaixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 15.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$800.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 80, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$[illegible]
Varas de franja branca larga a 260 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macaçar oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para collates a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de seda preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes [illegible] com 12 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 800 rs.

Cal de Lisboa.

Chegada no [illegible], mais barata que em outra qualquer parte [illegible] da rua do Apollo n. 8.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sabio ou não sabio, am abilissimo freguezes? sabio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckedel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outras muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malodia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinas, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 380 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canbão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS.
cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Cevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Doce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, cálices.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores: a 1$000 e 1$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

PRESUNTOS.
[illegible] em latas, em bocetas e frascos...

Queijos Queijos.
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á .....

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça com o do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
tres testões.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.
Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechicha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão
é pechincha a
1$000, 1$280 e 1$660.
Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500
Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Em cambraias de côr.
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos
Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.
Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000: ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão
Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000: superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500
Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.
Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhoras a 5$, 8$ e 10$.
Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.
Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão
Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim com o fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.
Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa, e vendem-se pelos seguintes preços: [illegible]

Sedas lisas na loja do Pavão.
[illegible]

[illegible]

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de aço sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, 4$ e 5$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.
Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.
Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.
Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000
Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas
Chegou o mais lindo sortimento de alparas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão
Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.
Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.
Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão
Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores
Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só
Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas
Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos
Vende-se porção de retalhos de chita, lãs, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas
Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.
Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas as sentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.
Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000
Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão
Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.
Chegaram os mais ricos e modernos casaquinhas ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitadas, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 25$000.
[illegible]

[illegible]

Vestidinhos para meninas
Vendem-se elegantes vestidinhos para menina de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó
Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de casimira com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.
Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de cassa ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.
Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.
Vende-se superior pannos de linho proprio para lençóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$ 00. 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.
Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT - GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão
Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**
A venda nas pharmacias de Maurer na Caors.

ELEIÇÕES
Promptuario eleitoral 5$000
Livraria franceza
9.—Rua do Crespo—9.

BOTAS
Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

EM S. JOSÉ
Manteiga ingleza perfeitamente boa a 560 rs, a libra e em porção por menos, no ex-propheta Cinco Pontas n. 86 esquina da nova travessa de S. João.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENLE
escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors

Papel pintado
O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na
Salão de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Folhinhas em allemão
PARA 1867.
Livraria franceza
Rua do Crespo n. 9.

CALÇADOS BARATOS
Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de ropia a 7$500.
[illegible]

JORNAES
para 1867.
Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.
Distribuição gratuita dos catalogos respectivos

ILEGÍVEL

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$860 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 2$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomégo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$, 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10%, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

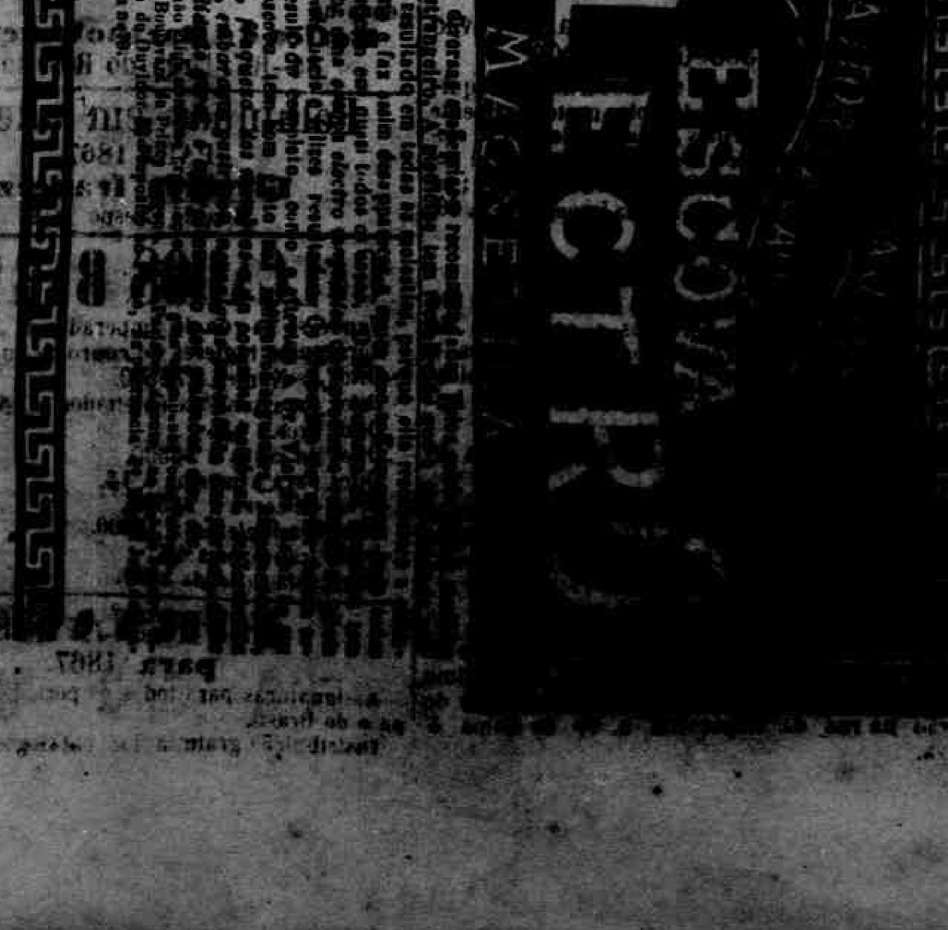
Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$100 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mindinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$300 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e mindezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



P. MAURER & C.
Rua Nova n. 18.

ARMAZEM DE FAZENDAS ROUPA FEITA NACIONAL

DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes e honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Micionnes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forar salas

11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos S.res Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigrammas de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas creoses e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O S.r Burin du Buisson desejando obter a adopção completa do publico medico cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente á sua disposição, dirigindo-se:

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e C.ª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES DE MATICO

[illegible]

VENDEM-SE

a preços reduzidos os seguintes livros:

A lei do sello pelo contador Emilio, 1 volume em 4º portuguez, bastante grande, a 1$000; os Martyres Pernambucanos, 1 volume idem, a 1$000; Observações á alguns artigos do codigo do processo pelo Dr. Mendes, a 1$000; ditas ao codigo penal, pelo mesmo, a 1$000; Procurações extra-judiciaes, pelo Dr. Trindade, a 500 rs.; [illegible] a 2$000; [illegible] Cathecismo das verdades [illegible] de A B C e taboadas a 40 rs. [illegible] christãa a 80 rs.; [illegible] da rua do Imperador n. 15, [illegible]

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes completos e portateis proprios para fazer mover uma ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 6 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vaper trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flôres para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, pulseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lã e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os pais de familia:

Verdadeiros Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo*, são [illegible] felizmente modificados por esse excellente composto. E o preservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos; [illegible] que não provoca constipação, e unico [illegible]

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

[illegible] Vende-se um sitio na rua do [illegible] trata-se [illegible]

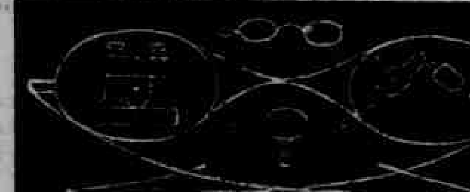
Admirem os preços

do armazem de fazendas de Santos Coelho.

Rua do Queimado n. 10

Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$800
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de marcelina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortifica as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer serisão attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Soares e Barbosa; Bartholomeu F.es de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces

Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Para a abertura das aulas

Cartas de A B C, taboadas, catecismo, verdade aos meninos, grammatica e arithmetica por Castro Nunes, cartilhas, biblia da infancia, caminho do céo, devoto christão, Simão de Nantua, economia da vida humana martyres pernambucanos, regras mui faceis para entender a contabilidade em versos por Gamboa, catecismo das verdades catholicas, traslados, pautas, papel de peso e almaço de muitas e diversas qualidades, liso e pautado na rua do Imperador defronte do convento de S. Francisco n. 15.

Vendem-se

dous armazens na rua de Apollo, e cujos fundos vão ao caes do mesmo nome ns. 38 e 40.
Um sobrado na rua dos Guararapes n. 26.
Um sitio com casa de vivenda, 3 viveiros, muitos arvoredos, e grande proporção, na estrada de Belem para Santo Amaro, conhecido pelo sitio da Torre.
Todos estes predios acham-se em bom estado.
Os pretendentes dirijam-se a rua da Senzala-nova n. 42, em casa de S. P. Johnston & C.

Mathues Austin & C.

Vendem no seu armasem, rua da Senzala-Velha n. 106.

Latas com gaz de primeira qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farelo novo a 4$.
Barris com pregos americanos.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Charutos da Bahia.

Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas	5$000	»
Americanos meias ditas	5$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$400	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

Motores americanos para dous cavallos, dito dito para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras, prensas para enfardar algodão fazendo as saccas com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da america; no armazem de Henry Forster & C.ª no cáes do Pedro II, n. 2, junto ao gabinete portuguez.

Tinta nova superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Vende-se a dinheiro [illegible] batido a [illegible] como ajuda de [illegible] na rua estreita [illegible]

[illegible] E chegado á taberna em frente á rua do Vigario [illegible]

[illegible] armazem da rua do Apollo n. [illegible]

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—**Rua da Cruz**—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanova, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

Rua da Cruz n. 22. AUGUSTE CAORS.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, a mais proprios para vestidos de senhoras e meninas, e outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as peçinhas são de 5 metros e vendem se a 2$500 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Bonitos chapeosinhos modernos e primorosamente enfeitados para senhoras.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 recebeu pelo ultimo vapor esses bonitos chapeosinhos obra de muito gosto e elegancia, e muito necessarios para as senhoras que tem de dar algum passeio nas estradas de ferro, assistir as festas nos aprasiveis arrabaldes, fazer visita etc., etc. A quantidade é pequena e o preço commodo por isso quem não se adiantar é arriscado a não acha-los mais em dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomma, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Lindos enfeites à Bonoiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites à Bonoiton obras delicadas, de contas ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificará quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixas de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 2$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

DROGARIA [illegible]

Grande armazem de tintas, medicamentos etc.

[illegible] Imperador n. 23.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pinturas e tinturaria.

[illegible] industriaes e tintas [illegible], como botões de flores [illegible] em gesso para imitar [illegible] e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 18.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os cylindros acreditados e afamados cylindros americanos para padaria.

A' preços redusidos.

Vende-se papel mabrado do melhor gosto, chegado ultimamente de Paris, o 1º tamanho 30 reis a folha e 640 a mão, o 2º a 40 a folha e 800 a mão, o 3º a 50 a folha e 1$000 a mão, o 4º 60 a folha e 1$200 a mão; dito marroquinado de differentes cores, muito incorpado a 100 reis a folha e 2$000 a mão; dito achamalotado a 160 a folha e 3$200 a mão; dito d'uma só côr, marca grande, 30 reis a folha e 600 a mão; dito chagrin, muito lindo, a 120 a folha e 2$300 a mão; dito de peso tarjado de preto, para luto, a 80 reis o quaderno e 320 a mão de 25 folhas; dito com beira dourada, polo mesmo preço; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Vende-se uma vacca muito boa de leite parida de novo: no sitio do Rosarinho defronte da capella a qualquer hora do dia.

Farello a 4$500

o sacco: no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

RIVAL SEM SEGUNDO [illegible]

[illegible] Queimado n. [illegible], loja de miudezas

José [illegible]

[illegible]
[illegible] a 40 rs.
[illegible] 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 160 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos Brasão para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finos a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missoes abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Momento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 60 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha de gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Na rua da Senzala Nova n. 38, uma excellente escrava de 18 annos de idade, com bonita figura e que engomma perfeitamente, cose e cosinha.

Calçado barato

Vendem-se na praça da Independencia ns. 37 e 39:

Borzeguins de lustro para homem a 5$.
Ditos de bezerro para dito a 6$.
Ditos de pellica para dito a 6$.
Ditos para senhora a 3$ e 4$.
Ditos para meninos a 2$500.
Sapatões inglezes para homem a 3$600.
Ditos ditos para menino a 3$.
Ditos de trança a 1$280.

— Campos & Sobrinho, tem para vender em porção e a varejo: superior cal de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte, vinho do Alto Douro, especial para a estação calmosa por ser inteiramente puro, ovas do sertão muito frescas: a' rua do Imperador n. 28, defronte da relação.

Vende-se

um cabriolet de 4 rodas e uma meia calessa pintado e forrado de novo: no caes do Capibaribe.

MANTEIGA

Grande quantidade de manteiga ingleza a 400 rs. a libra; na rua Nova n. 60, armazem da Liga.

CAVALLO

Vende-se um bonito cavallo: quem o pretender dirija-se a cocheira do Sr. Paulino, ou a rua Nova n. 60.

— Manteiga ingleza flor por 800 rs. a libra, cha, rutos delicias apraziveis a 1$ a caixinha de 50: na rua da Imperatriz n. 6.

Batatas baratas

Vendem-se caixas com uma arroba de batatas por 400 rs.; no armazem do Sr. Annes defronte da porta da alfandega.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continua a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

[illegible] novo.

A' rua [illegible]

[illegible]

[illegible] irmão, na rua da Cruz n. 66 continuam [illegible] vinhos de Bordeaux de [illegible] branco engarrafado, e tinto [illegible] engarrafado, assim como [illegible]

[illegible]

Na rua [illegible] n. 7 vende-se uma rica armação [illegible] para qualquer negocio.

Oleo de linhaça

Vende-se oleo de linhaça um pouco escuro, proprio para tinta escura, a 1$280 o galão: na rua larga do Rosario n. 34.

VENDE-SE

um moleque de idade de 13 annos, sem vicios, nem molestias, com principios de cozinha e copeiro: na rua da Aurora, casa n. 6, perto da ponte de ferro.

— Vende-se ovas do sertão muito frescas: na rua das Larangeiras n. 16.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Escravos fugidos

— Continúa ausente desde o dia 23 de agosto de 1866 o mulatinho Raymundo, de 15 annos de idade pouco mais ou menos, corpo regular, pés pequenos, cabellos castanhos, dentes alvos e perfeitos, com o dédo proximo ao pollegar cicatrizado de sorte que nem lhe resta a unha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão pelo que receberão paga generosa em casa de seu senhor na rua do Imperador n. 32.

100,000 réis.

Gratifica-se com 100$000 a quem apprehender o escravo Basilio, crioulo desta provincia, idade de 22 annos, estatura regular e barbado, marinheiro do palhabote *Principe*, e pertenceu ao casal do finado João Evangelista, consta que anda na Capunga e Monteiro, por ter alli parentes: quem o levar a João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5, receberá a quantia acima.

— Fugio no dia 20 do corrente do engenho Canto Escuro freguezia da Escada o escravo preto de nome Rufino, idade 20 a 25 annos, com buço de barba, seco do corpo, estatura regular, tem um defeito em um braço por ter quebrado em pequeno, cabellos um pouco solto e está bem rente, este escravo suppõe-se ter seguido para o Recife onde tem mãi que veio com elle ha pouco de Pajeú de Flores d'onde é elle natural: portanto roga-se as autoridades policiaes desse lugar e dessa praça a aprehensão de dito escravo que serão bem gratificados podendo ser entregue ao Sr. Francisco Antonio de Brito nessa capital rua do Cabuga ou no engenho acima.

Attenção.

Acha-se fugida a escrava Victorina, crioula, de idade, pouco mais ou menos, de 30 annos, é muito risonha, tem o andar apressado, foi escrava da Exmª Srª D. Maria Candida Salazar da Veiga Pessoa, moradora na rua do Hospicio, esta' fugida des de fins de abril do anno proximo passado: consta estar por Santo Amaro ou Soledade, desconfia-se que esteja como ama forra em alguma casa aonde pouco saia: roga-se a pessoa, em cuja casa esteja, ou a quem della tiver noticia, de se entender com o senhor da mesma escrava Sebastião José Gomes Pena Junior, na Capunga, rua da Ventura, ou na praça da Independencia ns. 37 e 39, loja de calçado do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Fugio no dia 15 de novembro de 1866, o escravo de nome Luciano, crioulo, com 25 annos de idade pouco mais ou menos, baixo e cheio do corpo, suissado, com officio de sapateiro: quem o prender e levar ao engenho Papagaio ao abaixo assignado ou no Recife em casa do Sr. Francisco Xavier Oliveira, será recompensado.

José C. das Neves.

LISTA GERAL 4ª

DOS PREMIOS DA 4ª PARTE DA 1ª LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 690, A BENEFICIO DA COLONISAÇÃO POLACA, EXTRAHIDA EM 30 DE JANEIRO DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	176	10$	370	6$	582	20$	764	6$	968	20$	1211	6$	1427	6$	1605	6$	1827	6$
5	—	79	6$	71	—	87	6$	67	—	72	6$	13	—	30	—	13	—	32	—
6	—	87	—	73	—	90	—	68	—	75	—	15	—	35	—	16	—	35	—
8	—	88	—	75	—	98	—	70	—	78	—	18	—	39	—	31	—	39	—
9	—	90	—	77	—	99	20$	72	—	82	—	33	—	44	—	38	—	45	—
14	—	91	—	89	—	601	6$	77	40$	88	—	34	—	47	—	40	—	52	—
30	—	200	—	94	—	9	—	81	6$	93	—	40	—	51	—	45	—	53	—
32	20$	1	—	95	—	10	—	99	—	97	—	44	—	61	—	48	—	54	—
37	10$	2	—	403	20$	13	—	800	—	1004	40$	55	10$	63	—	50	—	56	20$
38	6$	9	—	7	4:200$	15	—	9	—	5	6$	59	6$	66	—	54	—	64	6$
48	—	13	—	13	6$	24	—	11	—	7	—	61	—	71	—	57	—	68	—
49	—	23	—	18	—	25	—	13	—	16	—	69	10$	76	—	65	—	70	—
50	—	31	—	30	—	28	—	17	—	20	—	70	6$	78	—	68	—	79	—
54	—	33	10$	39	—	30	—	18	—	21	—	73	—	82	—	81	—	89	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1997	6$	2193	6$	2435	6$	2618	6$	2830	6$	3013	6$	3212	6$	3441	6$	3597	6$	3793	6$
2004	—	95	—	36	—	49	—	34	—	17	—	15	—	47	—	98	—	94	—
3	—	2201	—	39	—	21	—	35	10$	18	—	20	—	54	—	3600	—	96	—
12	10$	4	—	40	—	24	—	37	6$	24	—	21	—	53	—	21	—	3803	—
16	6$	8	—	50	—	31	—	45	—	27	—	22	—	57	—	23	10$	5	—
19	—	9	6:000$	55	—	32	—	53	—	29	—	32	—	62	—	27	6$	7	—
21	—	10	6$	57	—	34	—	66	—	32	—	34	—	67	—	29	—	9	—
23	—	11	10$	65	—	47	—	68	—	33	—	36	500$	69	—	36	—	10	—
25	—	12	6$	66	—	51	—	70	10$	37	—	38	6$	71	—	38	20$	11	—
28	—	15	—	71	—	59	—	72	6$	41	—	39	—	72	—	41	20$	12	—
29	—	19	—	76	—	60	—	77	—	49	—	42	—	73	—	45	6$	20	—
31	—	25	—	82	—	62	—	80	—	50	—	45	—	74	—	46	10$	22	—
38	—	27	—	85	20$	70	—	85	—	54	—	48	—	77	—	47	6$	25	—
43	—	40	—	89	6$	73	—	87	—	63	—	50	—	81	—	48	—	27	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

MUTILADO ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO [illegible]

O eminente escriptor h[illegible] faz do jornal a seguinte definição [illegible]

« E' o jornal [illegible] idéas acham espaço, todos [illegible] as artes e os, todos os pre[illegible] as dôres desafogo, todos a[illegible] todas as grandes lucias atenien[illegible]

« O jornal é livro [illegible] todos escrevem; que [illegible] tiz s [illegible] a leva em seu seio, como [illegible] relampagos da tempestade; que é como a Agóra em Athenas, como o foro em [illegible] logar onde se congregam todos os tribunos, onde estalam todos os amores pelas idéas, e onde bramem todos os odios.

Instrumento que não possue nenhuma revolução antiga, missionario de que não dispôz nenhum dos reformadores que, com a sua idéa ou a sua palavra, destruiram um mundo e renovaram outro, o jornal é hoje, neste immenso cahos onde tantos novos elementos sociaes se agitam, a obra mais penosa, a que mais suores custa, a que mais vida consome, a que menos satisfações proporciona; mas, ao mesmo tempo a que tem mais transcendental influencia sobre a vida e sobre os costumes; e portanto, é sem duvida, sempre o alvo dos furores dos governos reaccionarios, a victima que procuram, levados pela sua furia e despeito, para viver mais uma hora, todas as tyrannias agonisantes.»

Na proxima exposição de Paris funccionaram desde pela manhãa até a noite todas as machinas que figurarem naquelle grande certame industrial.

Logo que se entre no parque do palacio da exposição, pelo lado oriental que olha para a avenida da ponte de Alma, se encontrara' em primeiro lugar a padaria central, onde se vera' desde pela manhãa até a' noite o modo de fabricar o pão.

Alli se vera' moer o trigo, separar a farinha, amassa-la n'uma machina, metter a pá no forno, e se provara' o pão depois de cosido.

Em seguida a esta havera' uma fabrica de porcelanas.

O pó sera' preparado, modelado, adornado e collocado no respectivo forno, transformando-se depois em jarras, em copos, em pratos etc, etc.

Do outro lado ha de erguer-se outra fabrica de crystaes, e assim por deante outras muitas fabricas para differentes lavores.

Na porção do parque destinado a' Inglaterra, estão-se edificando dous arsenaes.

Um delles contera' modelos de armas e munições de guerra; e de outro lado as machinas de destruição devidas ao genio inventor dos inglezes.

Esta ultima nação exhibira' tambem uma dessas casas de campo, commodas, deliciosas, admiravelmente distribuidas, cobertas de porcelana interiormente, e mobiladas com essa arte suprema e essa particularissima sciencia do bem estar que só os inglezes possuem.

Esta'-se construindo igualmente a casa das missões protestantes, na qual se verão os livros que os missionarios conduzem a' Africa e a Occeania, e exemplares da industria dos selvagens, convertidos ao culto do Evangelho.

A exposição dos Estados-Unidos ha de constar de uma escola modelo com todos os accessorios indispensaveis.

Um acampamento militar em pequeno ponto, contendo um hospital, ambalancia, armas, canhões, arreios de muares, uniformes de soldados, e outros utensilios adequados; finalmente todo o material de um exercito em campanha.

O editor Hachette, de Paris, publicou ultimamente a descripção de uma viagem a' Guyanna franceza.

O nosso collaborador o Sr. Bion, diz o *Univers illustré*, foi o encarregado de illustrar este bello livro, o Sr. Bion iniciado ha muito nos mysterios e esplendores da natureza tropical, deu na tarefa de que incumbiram, livre curso a' phantasia realista e pittoresco.

O seu lapis, com tanta felicidade, como poderia ter um pincel, transporta-nos a's esplendidas mattas virgens da Guyanna, mattas que a natureza, por um dos seus caprichos inconcebiveis coito aos animaes mais temiveis, e por patria nova aos homens mais perigosos.

Que grandeza, que serenidade naquella natureza magestosa, mais para devaneios de poetas, que para desesperação de assassinios!

Os condemnados, que se evadem e se transpõem a orla das mattas virgens, succumbem nellas, victimas dos laços que a morte lhes arma a cada passo, sob a forma do tigre vermelho, da mosca hominivora da serpente *grage*, e tambem do proprio canibalismo.

Aquelles que se submettem ao trabalho nas casas penitenciarias, conseguem afinal, perdão e misericordias.

São soltos, e de forçados que eram tornam-se colonos-arroteadores; de alguma parte daquelles immensos terrenos; são elles os verdadeiros peregrinos do arrependimento.

O commandante Frederico Bouver, escreveu, no excellente livro de que se trata, paginas de mestro que o collocam entre os mais sabedores e intelligentes viajantes, cujas descripções nos sejam conhecidas.

A verdadeira historia dos Thugs é exposta na seguinte carta do Exm. Sr. Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara á Exma. Sra. Maria Isabel de Goes Pinto, escripta de Pangim, em 7 de novembro proximo passado.

Pede-me V. Exc. que lhe diga se ha ou houve estranguladores na India. Houve, sim, minha senhora; e é de crer que [illegible] haja ainda n'algum remoto canto, onde não chega o braço europêu.

Foram muitos processados perante as autoridades inglezas, [illegible] entre os annos de 1820 [illegible]

Quando Eug[illegible] escreveu o seu *Judeu Errante*, ach[illegible] historia [illegible] introduzio-a naquelle [illegible] onde faz figurar um [illegible] dores, a que chama Taringhes.

Agora, por algum [illegible] o redactor de um jornal francez [illegible] essas antigas e esquecidas mem[illegible], e, occultando-lhe a data, deu [illegible] cousa acontecida modernamente [illegible] de pomposos annuncios. como V. [illegible] dos que lhe envio, tirados [illegible] tambem francez, despertou [illegible] blica, romanceou a cousa, [illegible] como tal [illegible].

Pelo que V. Exc. me diz, os [illegible] jornaes portuguezes acudiram [illegible] inglezas, ou [illegible] Francezes [illegible] dinheiro.

Não li [illegible]

[illegible]

Os [illegible] são vulgarmente chamados, em linguagem indiana *thugs*, que quer dizer *engano*, ou *traição*, e em algumas partes os denominam mais propriamente *phansi-gar*, isto é, *homens do laço*.

Estavam derramados em grande numero por toda a India antes de os inglezes dominarem estas regiões, e era entre elles, como tudo é na India, profissão hereditaria.

Seguiam, porém, apparentemente os mysterios pacificos de lavradores e mercadores, mas mantinham-se principalmente dos roubos que faziam ás victimas que estrangulavam.

O seu modo de proceder era este. Sahiam de suas habitações em quadrilhas mais ou menos numerosas, segundo a importancia da facção que meditavam, e caminhando ás vezes a consideravel distancia, associavam-se na jornada como por acaso com mercadores e outros viajantes, que lhes pareciam asados para presa sua, travavam com elles conversação e amisade, diziam-se homens da mesma profissão, e até fingiam receiar os mesmos perigos do caminho, que os outros receiavam.

Indo assim caminhando, quando chegavam a sitio favoravel á execução de seus projectos, lançavam de repente ao redor do pescoço das victimas um laço com uma tira de panno, e pela maior parte das vezes se serviam da touca ou turbante desdobrado.

V. Exc. sabe que as toucas dos gentios, ou turbantes dos mouros são peças de pannos estreitas, á semelhança das cintas dos nossos camponezes alemtejanos, mas do comprimento de dez metros e meio.

Apenas lançado o laço, logo dous da quadrilha, um de cada lado, puxavam pelas pontas, e outros seguravam os braços e pernas do paciente, que em poucos momentos perdia a vida.

Depois de roubado, enterravam o corpo alli proximo, em lugar o mais occulto que podia ser.

Não deixavam escapar nenhum dos viajantes; e para o conseguir tinham sempre a precaução de não accommetter se não muito menor numero de pessoas do que eram as suas quadrilhas. Punham vedetas para interceptar algum passageiro isolado, ou dar aviso, se eram mais; e com a maior cautella apagavam todos os vestigios do acto.

Desta maneira ou não havia noticia do crime, ou se a havia, faltava a prova, porque se não achavam outras testemunhas mais que os mesmos thugs; e como eram obrigados a segredo pelos mais solemnes juramentos, além do interesse proprio, tinham isto por modo de vida; e estavam dominados por opiniões supersticiosas; tudo ficava ordinariamente ignorado dos estranhos.

Estas associações de thugs achavam-se, como disse, em varias partes da India, e eram formadas de gente de differentes religiões e castas, mas todas eram confederadas e conhecidas uma das outras por um secreto systema de signaes, e uma giria convencional.

Desde criança, lhes ensinavam seus maiores que a profissão de estranguladores era obrigação hereditaria, que elles eram meros instrumentos do destino, cuja irresistivel vontade não podiam deixar de cumprir, e os isentava de toda a responsabilidade.

Os rapazes eram primeiramente empregados nas vedetas, e não podiam assistir aos actos dos maiores: quando mais crescidos permittia-se-lhes que vissem, e pegassem no cadaver das victimas, ajudassem ao enterro; chegando a homens e mostrando o competente valor e resolução, eram industriados no objecto de sua ambição, que era applicar o laço.

Antes de se estrearem no officio recebia cada um de um de seus maiores, a quem escolhia por seu *guru*, ou director espiritual uma misteriosa iniciação.

Desta maneira a influencia da educação e do exemplo era confirmada por um solemne rito, e o thug noviço entrava no exercicio de sua profissão sem sentimento algum de escrupulo ou remorso, posto que em regra a nenhum outro respeito era cruel ou sanguinario.

Consideravam o acto de roubar os viandantes como vocação professional e a morte que lhe davam, como condição necessaria de sua propria segurança, sanccionada por indicações divinas, e pela approvação de sua divindade tutellar.

Conta um autor, que tratou com esta gente, o seguinte: que sendo perguntado na sua presença a um capitão thug, homem de maneiras polidas e grande eloquencia, por outro natural da India, se elle não sentia compuncção em matar pessoas innocentes, replicara o thug sorrindo.

— Pois pode alguem sentir compuncção em exercitar o seu officio? e não são por [illegible] todos os officios destinados pela [illegible] ainda, quantas pessoas [illegible] proprias mãos, res[illegible]

Pois não me dissestes [illegible] [illegible] julgaes [illegible] Por ventura [illegible] outro? Não é mão [illegible] que, o mata? não somos nós [illegible] da mão de Deus?

Muitos dos thugs em todas [illegible] da India são musulmanos, mas [illegible] ignorantes das doutrinas do alcorão, e tendo admittido na sua confederação as castas dos gentios, tomaram destes muitas de suas superstições e especialmente a veneração da Deusa Durga, ou Bhavani, a [illegible] de Siva, e mãi do famoso Ganez (que [illegible] conhece), debaixo de uma ou outra [illegible] veis formas, que segundo os livros [illegible] dos gentios ella tomava para [illegible] dos espiritos maleficos, e em [illegible] a credulidade do povo indiano a [illegible] por particular advogada de todos os [illegible] ladrões e assassinos.

Os thugs, da mesma sorte que os gentios de todas as classes, attribuem grande significação a agouros, taes como o apparecimento de aves, quadrupedes, ou reptis.

A direcção, segundo a qual estes animaes seguem, ou cortam o caminho, e outras circumstancias, tudo para elles é indicador da boa ou má sorte que os espera nas suas empresas.

São mui devotos da sua advogada a deusa Durga (que tem muitos nomes além deste), fazem romarias a seus templos, dão-lhe offertas, especialmente de cabras, arroz, fructos, e bebidas espirituosas.

Depois do bom exito de suas empresas era costume invariavel delles offerecer á deusa uma peça de prata, e uma porção de melasso, o qual por privilegio especial era repartido só por aquelles, que por sua mão haviam applicado ás victimas o laço fatal.

Os sacerdotes da deusa ordinariamente pertencem ao gremio e seita dos thugs.

Os inglezes á proporção que foram estendendo o seu dominio pela India, e tendo informação desta seita, começaram a perseguila.

A primeira quadrilha que apanharam foi no Myssore ou Masur em 1799, e depois disso foram descobrindo outras muitas na India central e septentrional, de sorte que entre 1820 e 1835 foi continua a perseguição.

Só entre 1830 e 1835 foram presos dous mil thugs, e sentenciados nos territorios de Indore, Hyderabad, Saugar, e Inbelpore.

Destes foram condemnados perto de mil e quinhentos, uns á morte, outros a degredo, ou prisão.

E' provavelmente desta época o processo, que agora os jornaes da Europa ressuscitaram.

Onde chega o poder inglez já não ha estranguladores; mas estarão elles de todo extinctos?

E' provavel que não; assim como não está extincto o uso de matar á nascença as creanças femeas; de queimar as viuvas na fogueira que consome o cadaver dos maridos, e outras semelhantes selvajarias, com que folgam os povos destas terras, e a sua religião lhes ensina serem obras meritorias.

Se V. Exc. ou alguma pessoa da sua amisade quizer mandar esta noticia para algum periodico, talvez será bem acceita dos que tiverem as mesmas duvidas, que V. Exc. teve.

O circo Napoleão em Paris, abrio ultimamente as suas portas. Succedeu porém n'essa noute um desastre que consternou todos os expectadores.

Faltava para terminar o divertimento que dessem os saltos dos trapezios dous artistas hispanhoes, os irmãos Segundo.

Era porém necessario concertar a rede que se costumava collocar por baixo dos trapezios, e o publico impacientando-se não permittio que a rede fosse concertada.

Em vista d'isto os artistas prepararam-se para dar o salto, mas infelizmente vieram abaixo de uma altura de cinco andares.

Ficaram no chão como mortos, mas sem fractura alguma.

O Sr. Corradi, engenheiro da companhia de navegação mixta de Marselha, descobrio ha pouco um apparelho engenhosissimo, que denominou *loxodrographo*, o qual póde prestar valiosissimos serviços para a determinação exacta do rumo seguido pelos navios.

Colloca o Sr. Corradi na bitacula da bussola um systema de rodas de relogio, que desenrolam com velocidade constante, e segundo o eixo do navio, uma folha de papel photographico.

Este papel move-se horisontalmente por debaixo da agulha magnetica, e da pôpa para a prôa.

O quadrante superior da bussola, que, como se sabe, é formado por uma folha de papel, na qual estão inscriptas as divisões, e que hoje se conserva em completo estado de tensão, por meio de uma guarnição de metal, tem, em vez da estrella indicadora do norte, uma pequena abertura circular, [illegible] objectivo.

Quando [illegible] fere o quadrante movel da bussola [illegible] feixe de raios luminosos pelo objectivo [illegible] o papel photographico collocado [illegible] baixo.

Se [illegible]

[illegible] o objectivo [illegible] que [illegible] mudança de rumo, o traço negro [illegible] uma direcção correspondente [illegible] os traços [illegible] papel photographico, para se obter a carta do [illegible] caminho percorrido pelo navio.

São faceis de avaliar todas as vantagens deste systema, diz a *Science pour tous*.

Além das indicações que proporciona serem de grande [illegible], não exige nenhum cuidado particular, e [illegible] que a todos os momentos se possa formar [illegible] do angulo feito pelo eixo do navio com a meridiana.

«Monsenhores.—Só hoje recebi a carta que me haveis feito a honra de me dirigir de Roma, com data de 15 deste mez, ácerca do chamamento dos bispos ás suas dioceses. Essa circular foi-me duplamente agradavel, em primeiro logar pelas altas razões que vos induziram a approvar aquella medida, e nas quaes tenho a honra de me encontrar comvosco; e em segundo logar, por que pedis alli que a faculdade concedida aos bispos pela circular de 22 de outubro seja tambem ampliada aos membros do episcopado que residem em Roma, o que me mostra que o vosso espirito está disposto á benevolencia e ao respeito das instituições e das leis a sombra das quaes pedis viver.

«Julgo-me feliz de ter, neste ponto, previstos os vossos sentimentos, porque no mesmo dia em que foi datada a vossa carta ordenava eu, que a excepção de que vos queixaes, fosse levantada e supponho que a esta hora tereis recebido a notificação official.

«As determinações tomadas pelo governo a este respeito derivam como dizeis, da vontade de proceder; de maneira que o principio de uma liberdade completa nas relações da igreja com o estado sabia da região abstracta dos principios para passar á realidade dos factos.

«O governo não deseja menos do que vós, monsenhores, que a Italia gose dentro em pouco do magnifico e imponente espectaculo religioso, de que se felicitam hoje os cidadãos livres dos Estados-Unidos da America em presença do concilio nacional de Baltimore, onde se discutem livremente as doutrinas religiosas e cujas decisões, approvadas pelo papa, hão de ser proclamadas e observadas em cada cidade ou aldeia, revestidas de todas as sancções espirituaes, sem nenhum *exequatur* ou *placet*.

«Peço-vos comtudo monsenhores, que vos digneis considerar que esse espectaculo admiravel é a liberdade que o produz, a liberdade professada e respeitada por todos, em principio e de facto, nas suas mais amplas applicações á vida civis, politica e social.

«Nos Estados-Unidos, é livre a todo o cidadão observar a crença que lhe parecer melhor, e prestar homenagem á dividindade nas formas que lhe parecerem mais convenientes. A par da igreja catholica eleva-se o templo protestante, a mesquita mussulmana, o pagode chinez; a par do clero catholico, funccionam o consistorio de Genebra e a congregação methodista. Similhante estado de cousas não promove nem confusão nem abatimento. E por que? Porque nenhuma religião pede ao estado protecção especial ou previlegio; cada uma vive, desenvolve-se, e pratica-se sob a egide da lei commum; e a lei, igualmente respeitada por todos, garante a todos uma liberdade igual.

«A intenção do governo italiano é demonstrar, tanto quanto em si caiba, que tem fé na liberdade, e que pela sua parte, quer applica-la, com tanta amplidão quanto lh'o permittirem os interesses da ordem publica.

«Diz pois aos bispos que voltem para o seu ministerio, de que se afastaram precisamente por motivos de ordem publica. Não põe a isto mais condição alguma do que a seguinte imposta a todo o cidadão que deseja viver tranquillo:—de se limitar ao exercicio das suas funcções, e de observar a lei. O estado encarrega-se de impedir que ellas possam ser perturbadas; sómente, que não peça nenhum previlegio, se não quer soffrer restricção alguma. O principio de todo o estado livre, de que a lei é igual para todos, não admitte distinção da menor especie.

«O governo seria feliz se podesse affastar toda a suspeita, e renunciar a toda a perseguição; e, se não pratica actualmente a este respeito tudo quanto deseja, é porque o principio da liberdade que adoptou e poz em pratica, não é no mesmo grão adoptado e praticado pelo clero.

«Observai, monsenhores, a differença que existe entre a situação da igreja na America, e a situação da igreja na Europa.

«Naquelles paizes virgens, a igreja estabeleceu-se no meio de uma sociedade nova, mas que levava comsigo da mãi patria todos os elementos da sociedade civil. Representando o mais puro e o mais sagrado dos elementos sociaes, esse sentimento religioso que sancciona o direito, santifica o dever e reune n'um pensamento mais elevado do que todas as cousas terrestres, as aspirações humanas, não procurou alli senão o governo agradavel a Deus, o governo dos espiritos. Vinda com a liberdade, e engrandecida á sua sombra, a igreja encontrou nella tudo quanto bastava para o seu livre desenvolvimento, para o tranquillo e fecundo exercicio do seu ministerio, e nunca procurou prohibir aos outros essa liberdade que tinha a fortuna de gosar, nem tirar para si partido exclusivo das [illegible] que a protegiam.

« Na Europa, pelo contrario, a igreja passou no momento da decadencia do grande imperio, que havia subjugado toda a terra, constituio-se no meio dos cataclysmos politicos e sociaes dos seculos barbaros, e julgou dever pensar em dar-se uma organização bastante forte para resistir ao naufragio de toda a civilisação entre as vagas montantes da força brutal e da violencia.

« Mas emquanto que o mundo, sabido da causa da idade media, se recompunha e retomava o caminho do progresso, que lhe tinha sido marcado por Deus, a igreja pretendia communicar a tudo quanto com ella tinha relação a immortalidade do dogma de que é guarda: via com inquietação o desenvolvimento das intelligencias, a multiplicação das forças sociaes, e declarou se inimiga de todas as liberdades negando amaes por [illegible] e a mais incontestavel—liberdade de consciencia.

« D'aqui nasceu o conflicto entre o poder ecclesiastico e o poder civil, porque o primeiro representou a sujeição e a immobilidade, e o segundo pelo contrario, a liberdade e o progresso.

« Este conflicto, em consequencia de condições especiaes, tomou na Italia as mais graves proporções, porque a igreja pensando que, para exercer o seu ministerio espiritual; fóra de toda autoridade secular, lhe era necessario um reino, encontrou esse reino na Italia. O poder ecclesiastico; achase por isso mesmo, aqui em contradicção, não só com o poder civil, mas com o direiro natural.

« Eis aqui a origem dessas desconfianças e dessas precauções que indiquei na minha circular, e que provocaram as vossas reclamações, quando não foram inspirados senão pela necessidade das cousas.

« Os bispos não podem considerar-se entre nós como simples pastores d'almas, porque são ao mesmo tempo os defensores, e os instrumentos de uma autoridade que contraria as aspirações nacionaes. E portanto a autoridade secular constrangida a submettê-los as medidas que lhe podem parecer necessarias para a defeza de seus direitos, e dos da nação.

« E como se ha de fazer cessar este deploravel e perigoso conflicto entre os dous poder,—entre a igreja e o estado?

« Só a liberdade póde conduzir-nos a essa situação que vós, monsenhores, invejaes na America. Dê-se a Cesar o que é de Cesar, e Deus o que é de Deus, e a paz entre o estado, a igreja não sera' mais alterada.

« Quiz prestar homenagem a estes principios alliviando os bispos da prohibição de regressarem as suas dioceses. Creio que a liberdade é bôa de professar e de praticar, cré tambem que tem a virtude de attrahir a si os espiritos dos que são chamados a gozar dos seus beneficios.

« Tenho pois a confiança, monsenhores, de que, regressando as vossas dioceses com esses sentimentos de respeito pela lei manifestados de vossa carta, no meio da população que quer permanecer catholica, sem renunciar aos direitos, e as aspirações na nação a que pertence, bem direis essa liberdade que os protege, e na qual só é possivel fundar a conciliação de interesses que até agora teem parecido inconciliaveis.

« *Ricasoli.* »

Falleceu em Pariz o herdeiro de um grende nome, o doutor Pinel, sobrinho do celebre medico Filippe Pinel.

Morreu na sua admiravel residencia de Neuilly, que em 1845 havia transformado em casa de saude para os alienados, e onde velava em extremo sollicito pelo bem dos infelizes confiados aos seus cuidados.

Ha d'elle muitas e valiosas memorias sobre a alienação mental.

No fim de 1864 existiam em Hespanha 1,238 religiosos em clausura, distribuidos por 50 casas, e 14,935 freiras em 679 conventos.

Além d'isso havia 1,519 irmãs de caridade.

Trinta annos antes, em 1834, havia 2,004 conventos de frades e 1,023 de freiras.

Em 1837 os regulares clausurados, de ambos os sexos eram em numero de 23,935 e os seus haveres orçavam por 1,790 contos de réis.

As dotações dos 6,843 que havia em 1864 importavam em 570 contos de réis pouco mais ou menos, fortes.

As acções do cabo transatlantico parece que não chegarão a resarcir-se da grande baixa que soffreram, porque apezar de se ter diminuido o preço dos telegrammas, não rende o cabo os productos promettidos.

Todo o marquez quer ter pagens, e todo o principe embaixadores.

E' o que diz uma fabula do bom Lafontaine

Hoje os principes já não se contentam com embaixadores; carecem de exercitos e de espingardas de agulha.

O principe da Romania decidio que os regulamentos da cavallaria prussiana fossem applicados á cavallaria moldo valaca.

Formou-se uma escola de tiro para instrui-la, e trata-se de contratar com fabricantes americanos o fornecimento de espingardas que se carreguem pela culatra.

Ao passo que na Europa não se falla senão em armamentos, vem muito a proposito informar os nossos leitores do que se passa na America.

O exercito dos Estados-Unidos compõe-se actualmente de cerca de 45,000 homens; a sua força minima deve ser de 55,302.

A sua força maxima deverá ser de . . . 76.382 homens.

A marinha da grande republica americana conta n'este momento 294 navios, artilhados a maior parte com 2,563 peças do maior calibre.

Neste numero estão incluidos 63 navios couraçados, 6 fragatas e 65 náos; 31 destes navios são da lotação de 2,500 toneladas cada um.

Durante a guerra os Estados-Unidos dispunham de 600 navios: mas de 300 foram vendidos depois.

Acaba de ser aberto em Pariz um novo theatro intitulado *des Menus Plaisirs*.

Dizem os periodicos francezes que o novo theatro, pela maneira como está montado e aderessado, proporciona ao publico todas as commmodidades possiveis, sendo os seus ornatos sumptuosos e sobre tudo da maior elegancia, isemptos d'esses effeitos de branco e doirado, de que tanto tem abusado nos ultimos tempos e que fatigam a vista pelo seu brilho e monotonia.

Realisou-se em Paris o primeiro baile da Opera na estação corrente.

A receita da casa elevou-se á quantia de cerca de 9:200$000.

Um individuo precisando de quarenta libras foi visitar um amigo conhecido por muito avarento, e pedio-lhe emprestada aquella quantia, protestando que se mataria, se não a obtivesse.

Socega, eu te fornecerei o que precisas disse-lhe o avarento; e no dia immediato mandou-lhe a casa um par de pistolas carregadas, julgando que assim faria uma boa especulação.

Qual não foi o seu espanto, quando no outro dia recebeu um bilhete do amigo dizendo-lhe que a venda das pistolas tinha produzido vinte libras, e que lhe mandasse o resto, ou então outro par de pistolas do mesmo valor.

As folhas de Vienna contavam ha tempos a seguinte anedocta:

Um official de marinha passeava um dia nas montanhas de Ischl, e como não conhecesse o caminho, entrou em uma cabana e pedio á mulher á quem ella pertencia que autorisasse um filho que tinha a guia-lo.

O rapaz poz-se alegremente a caminho e guiou perfeitamente o official.

Este, ao chegar ao seu destino, quiz recompensar o rapazinho, que recusou, dizendo:

— Os militares não tem dinheiro.

— Não? replicou o official, e como sabes tu isso.

— E' porque tenho um irmão soldado que nunca junta a mais pequena quantia. Ainda hoje vendeu minha mãi o ultimo pato que tinha para lhe mandar todo o dinheiro que lhe deram por elle.

Tocado d'esta singela franqueza, o official de marinha voltou a traz e deu a sua bolsa á dona da cabana em que pedira o guia, promettendo-lhe ser o protector de seu filho.

O official de marinha era o archiduque Maximiliano.

Na exposição universal de 1867 a sociedade protectora dos animaes reunirá em um pavilhão especial, estabelecido no parque, diversos apparelhos que servem para fazer menos penoso o trabalho dos animaes de carga, de tiro ou de lavoura, assim como as invenções ou applicações proprias para se pouparem soffrimentos aos animaes e melhorar-lhes a sorte e a especie, podendo-se ao mesmo tempo tirar d'elles o melhor partido possivel.

A sociedade chama todos os inventores ou homens praticos de todos os paizes a concorrerem áquella exhibição, e espera alguma cousa dos autores de obras litterarias que podem contribuir para fazerem comprehender e amar os animaes.

Uma molher dos arredores de Lisieux era accusada de ter furtado betteraves.

— Vosso estado! interroga o juiz.

— Viuva.

— Mas isto não é um estado. Guarda Campestre, que qualidade tomava ella quando a prendestes?

— A melhor, Sr. juiz; tudo o que havia de melhor em *betteraves*.

O dia 2 de setembro proximo passado foi o segundo centenario do grande incendio, que destruio metade de Londres.

Uma colluna commemorativa desse acontecimento decora uma das praças de Londres.

O anniversario tem sido até hoje celebrado com uma ceremonia na igreja metropolitana de S. Paulo.

Realisou-se ultimamente em Blackwall uma interessante ceremonia de grande importancia politica e social.

Foi a inauguração no navio Chichester, que uma sociedade de pessoas caritativas acaba de mandar arranjar para servir de refugio aos orphãos de Londres.

O Chichester, que era n'outro tempo uma fragata de cincoenta boccas de fogo, poderá conter cerca de 400 crianças que serão educadas como marinheiros.

A despeza annual de cada orphão será apenas de quinze libras.

A inauguração alludida realisou-se com a maior pompa.

O imperador Napoleão, sabendo da morte do conde de Serurier, ministro plenipotenciario, escreveu ao conde de Serurier, do fallecido irmão a seguinte carta:

« Palacio de Saint Cloud, 1 de novembro de 1866.

« Senhor—Tive occasião de apreciar em muitas occasiões as [illegible] qualidades do Sr. conde de Serurier, vosso irmão, elle seguia dignamente as tradições da sua familia e eu regosijava-me em contar com a sua dedicação. A sua morte causou-me um verdadeiro pesar.

« Acreditai que me associo a vossa dôr e recebei etc.—Napoleão. »

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

MUTILADO

ILEGÍVEL